



compesa

**ESTRATÉGIA DE LONGO
PRAZO 2023-2027**

**PLANO ANUAL DE
NEGÓCIOS 2026**



compesa

Introdução

O planejamento estratégico 2023-2027 estabelece as diretrizes, metas e ações que orientam a atuação da Companhia no período e, considerando o atual cenário de desafios, transformações setoriais e mudança de escopo em função da concessão parcial dos serviços, a adoção de uma gestão orientada por estratégia torna-se imprescindível. Nesse contexto, o planejamento estratégico configura-se como um diferencial para a sustentabilidade e o desenvolvimento da organização, ao promover a definição de metas factíveis, a identificação das ações prioritárias e a previsão dos recursos necessários para sua execução.

Além de proporcionar visão de longo prazo, o planejamento estratégico busca capacitar a Companhia para antecipar e responder às mudanças no ambiente externo, assegurando a flexibilidade necessária para ajustes de rota e a adequação contínua das estratégias às novas realidades operacionais, regulatórias e institucionais.

O planejamento atual, vigente para o período 2023-2027, consolida os objetivos corporativos e organiza as iniciativas essenciais para alcance dos resultados corporativos. Em alinhamento às diretrizes de gestão, a Compesa realiza revisões anuais de sua estratégia, a fim corrigir desvios e aprimorar o direcionamento estratégico, buscando a maximização dos resultados, de forma a garantir aderência às necessidades da população, à evolução das políticas públicas e aos desafios emergentes do setor.

A Estratégia de Longo Prazo 2023-2027 e Plano Anual de Negócios 2026 materializa e apresenta os cenários de referência e as estratégias definidas para o período de 2023 a 2027, além de contemplar a análise do cumprimento das metas relativas ao exercício de 2026.

O Governo do Estado conduz o processo de concessão parcial dos serviços da Compesa e, uma vez concluído, a Estratégia de Longo Prazo será revisada para adequação ao novo escopo de atuação da Companhia. Até o momento, essa revisão não foi realizada, uma vez que a Compesa manterá seu propósito atual durante a fase de transição, que poderá se estender por até seis meses após a assinatura do contrato, com a possibilidade de permanência na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em parte significativa do exercício de 2026. Concluída essa etapa, será necessária a elaboração de um novo planejamento de longo prazo, capaz de orientar a Companhia em sua nova configuração operacional e estratégica.



Sumário

INTRODUÇÃO	1
INSTITUCIONAL	
1. Compesa	5
1.1 Sobre a Compesa.....	5
1.2 Relacionamento com <i>Stakeholders</i>	6
1.3 Mapa da estratégia.....	7
1.3 Modelo de negócio	8
2. Governança Corporativa	9
2.1 Programa de Compliance.....	9
2.2 Due Diligence.....	10
2.3 Gestão e Análise de riscos	10
2.4 Lei Geral de Proteção de Dados.....	11
3. ESG.....	12
3.1 Estratégia ESG: Para Pessoas, pelo Planeta e com Responsabilidade	12
3.2 Temas ESG.....	13
3.3 ESG e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	14
3.4 Pacto Global.....	15
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
4. Contexto do Saneamento.....	17
4.1 Análise dos cenários.....	17
5. Estratégia anual	20
6. Cadeia de valor e gestão por processos	21
7. Planejamento Estratégico	22
8. Indicadores Estratégicos	23
INVESTIMENTOS	
9. Plano de Investimentos	29
9.1 Diretrizes Estratégicas.....	30
9.1 Estrutura dos Recursos	31
9.2 Composição do Plano de Investimentos – Compesa.....	32
9.3 Monitoramento e Controle da Carteira de Investimentos.....	38

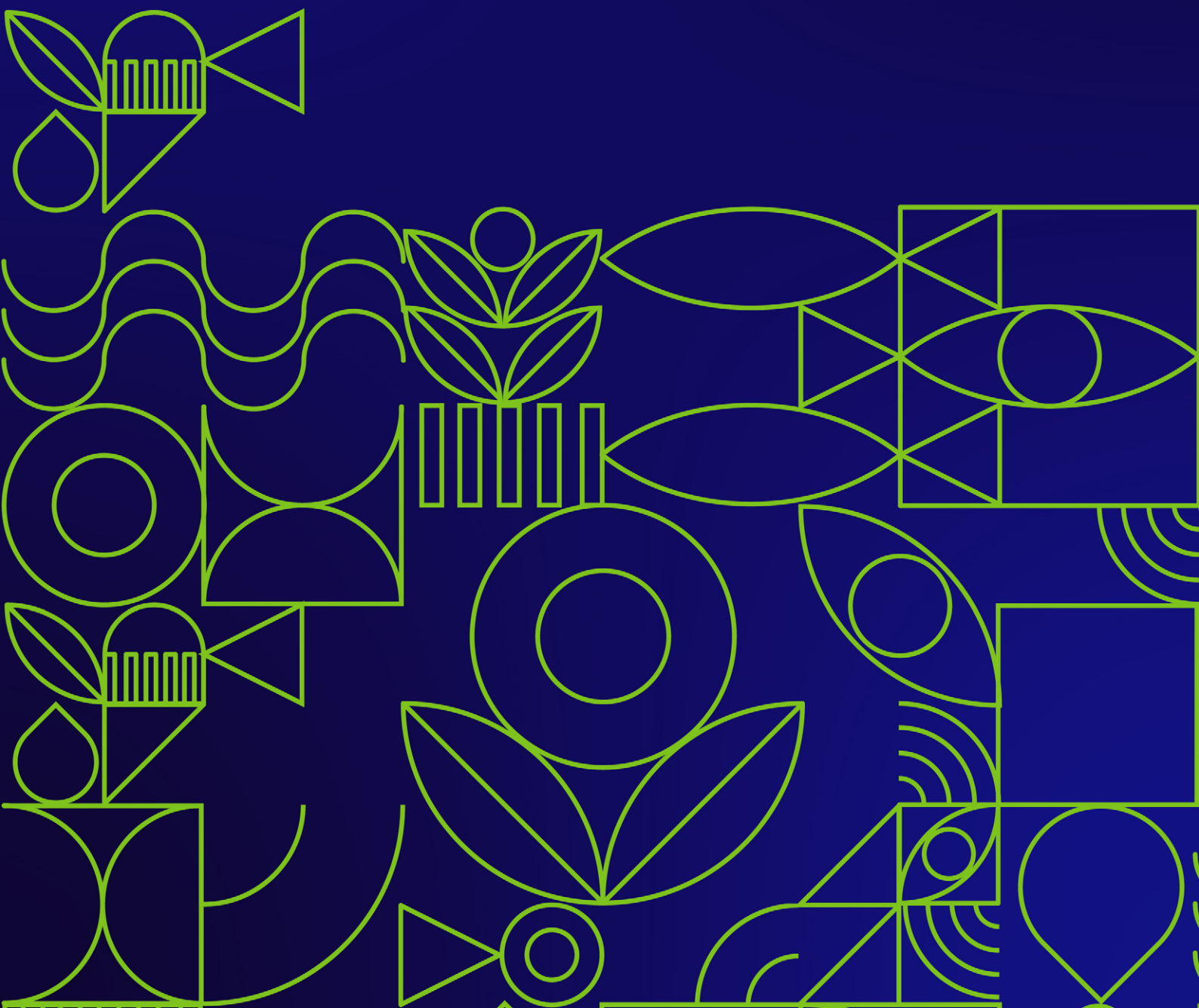




INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	
10. Estratégias de Produção	42
10.1 Redução de perdas na produção	42
11. Segurança Patrimonial	44
11.1 Combate ao furto de água e Redução de perdas não técnicas	44
11.2 Fortalecimento da Segurança Patrimonial e da Proteção dos Ativos Críticos	44
12. Comunicação Interna	46
13. Inovação e Transformação Digital	47
13.1 Programas de Inovação	48
13.2 Estratégias de Inovação e Transformação Digital	48
14. PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	50
15. Tecnologia Operacional	51
15.1 Telemetria	51
15.2 MultiApp	51
15.3 Automação	52
15.4 Sistema de Informação e Suporte à Tomada de Decisão	52
16. Gestão Energética	53
16.1 Eficiência Energética	53
17. Qualidade	54
18. Cadastro e Georreferenciamento	56
19. Museu Universo Compesa	57
19.1 Estratégias para o Museu Universo Compesa	57
20. Mobilização Social	60
20.1 Trabalho Social nas Obras de Saneamento	60
20.2 Trabalho Social em Barragens	60
20.3 Projeto de Grafiteagem nas Unidades	60
20.4 Corrida e Caminhada Percurso das Águas	61
20.5 Desafio Educativo da Água	61
21. Plano de Transição para Concessão	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	64



Institucional





1. Compesa

1.1 Sobre a Compesa

A Companhia foi criada em 29 de julho de 1971, através da Lei 6.307/71 e atualmente é responsável pelo abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto, totalizando 172 municípios atendidos, além do distrito de Fernando de Noronha.

Atualmente, o Governo do Estado está conduzindo o processo de concessão parcial dos serviços da Compesa, no qual concessionárias privadas estão assumindo a distribuição e comercialização de água em todo o estado, bem como os serviços de esgotamento sanitário no interior.

1.2 Relacionamento com *Stakeholders*

A identificação e a compreensão dos diferentes tipos de *stakeholders* (partes interessadas), bem como do nível de impacto que exercem sobre os negócios, são fundamentais para uma gestão estratégica eficaz. Nesse contexto, os *públicos de interesse* desempenham papel relevante ao influenciar – e também serem influenciados – pelas operações e decisões das organizações.

No setor de saneamento, as empresas são responsáveis por serviços essenciais ao bem-estar da população e ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Justifica-se a importância de conhecer e atender às expectativas de cada parte interessada como fator determinante para o alcance dos objetivos corporativos e para o sucesso institucional.

Na elaboração do planejamento estratégico, a Compesa realiza a segmentação de seus públicos e analisa seus interesses, definindo a forma mais adequada de interação com cada grupo. A partir dessa compreensão, a Companhia estrutura e orienta ações específicas, alinhadas às necessidades identificadas, com foco no fortalecimento dos relacionamentos institucionais, por meio da construção de vínculos de confiança e da valorização da organização.

Durante a elaboração de planos e estratégias, todos os grupos de *stakeholders* são considerados, reforçando o compromisso da Companhia em atendê-los de maneira abrangente, transparente e alinhada aos princípios de governança.



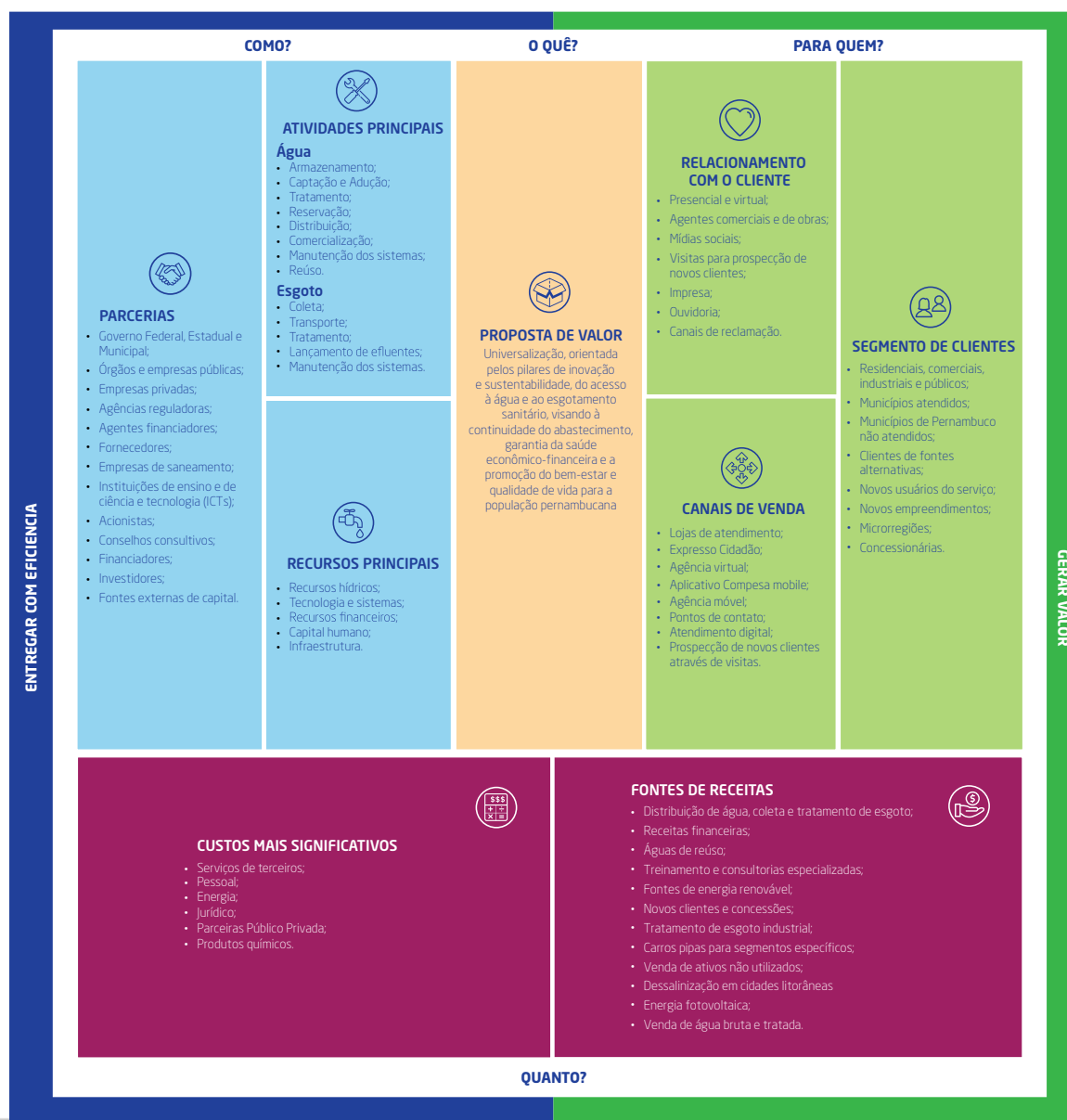
1.3 Mapa da estratégia

O mapa estratégico é uma ferramenta de gestão que apresenta, de forma integrada, os objetivos estratégicos da organização e, ao alinhar as ações à missão, à visão e aos valores da Companhia, possibilita o acompanhamento claro e objetivo do desempenho institucional, evidenciando o avanço em direção às metas estabelecidas – como a universalização do acesso à água potável e ao tratamento de esgoto, a melhoria da qualidade dos serviços e a otimização dos processos operacionais.



1.3 Modelo de negócio

O êxito de uma organização está diretamente relacionado à clareza e à eficácia de seu modelo de negócio. Ao compreender sua lógica operacional e ajustá-la sempre que necessário, a empresa amplia sua capacidade de gerar valor, fortalecer sua atuação e responder de forma ágil às transformações do setor. Dessa forma, o Modelo de Negócio da Compesa representa o alicerce estratégico que orienta como a organização cria, entrega e captura valor, garantindo sua sustentabilidade no longo prazo, descrevendo a lógica fundamental de funcionamento da empresa e a forma como ela gera receita, contemplando elementos como proposta de valor, segmentos de clientes, canais de distribuição, relacionamento com clientes, fontes de receita, recursos-chave, atividades-chave, parcerias estratégicas e estrutura de custos.



2. Governança Corporativa

A governança corporativa garante integridade, transparência e responsabilidade na condução dos serviços da Compesa e por meio de estruturas claras de decisão e mecanismos robustos de controle, assegura que a gestão tenha como foco o interesse público, a eficiência operacional e o uso sustentável dos recursos.

Nesse contexto, a atuação dos conselhos, comitês e instâncias de gestão fortalece o monitoramento e controle da estratégia, além de contribuir para uma organização pautada na ética, no compliance e na mitigação de riscos para o negócio, impulsionando decisões mais equilibradas, seguras e fundamentadas.

Ao buscar o equilíbrio entre objetivos estratégicos, sustentabilidade financeira e responsabilidade socioambiental, a governança corporativa torna-se um fator essencial para a confiança da sociedade, dos órgãos reguladores e dos parceiros institucionais. Assim, a Compesa reforça sua capacidade da empresa de entregar resultados consistentes, impulsionar a inovação e garantir serviços de saneamento de qualidade, com foco na universalização e na melhoria contínua.

2.1 Programa de Compliance

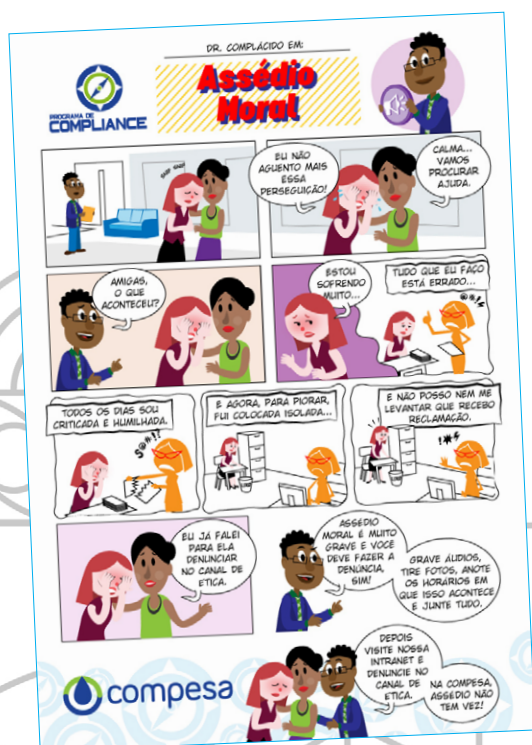
A Compesa mantém um programa de Compliance estruturado, apoiado em normas, códigos e políticas específicas que fortalecem a cultura de ética, integridade e conformidade em toda a organização.

O programa está organizado em três pilares principais: **prevenção**, atuação proativa por meio de procedimentos formais aplicáveis a colaboradores e empresas parceiras; **detecção**, uso de mecanismos que identificam desvios, fraudes e irregularidades; e **resposta**, envolve a apuração pelos órgãos competentes e a adoção de medidas corretivas e disciplinares.



Como parte dessas ações, a Companhia investe continuamente na capacitação dos colaboradores, por meio de treinamentos online e materiais informativos, como as "Pílulas de Compliance", que reforçam orientações práticas e preventivas.

Essas iniciativas fortalecem a cultura de integridade e alinhamento às melhores práticas de governança corporativa, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016. Complementarmente, o Código de Conduta e Integridade estabelece deveres e responsabilidades dos colaboradores, promovendo um ambiente organizacional pautado pelo respeito, pela transparência e pela ética.



2.2 Due Diligence

A Companhia adota um processo sistemático para avaliação de riscos de corrupção e fraudes nas relações com colaboradores, clientes e fornecedores. A partir dessa análise, são definidas e implementadas medidas de controle proporcionais aos riscos identificados, assegurando a integridade e a conformidade das operações.

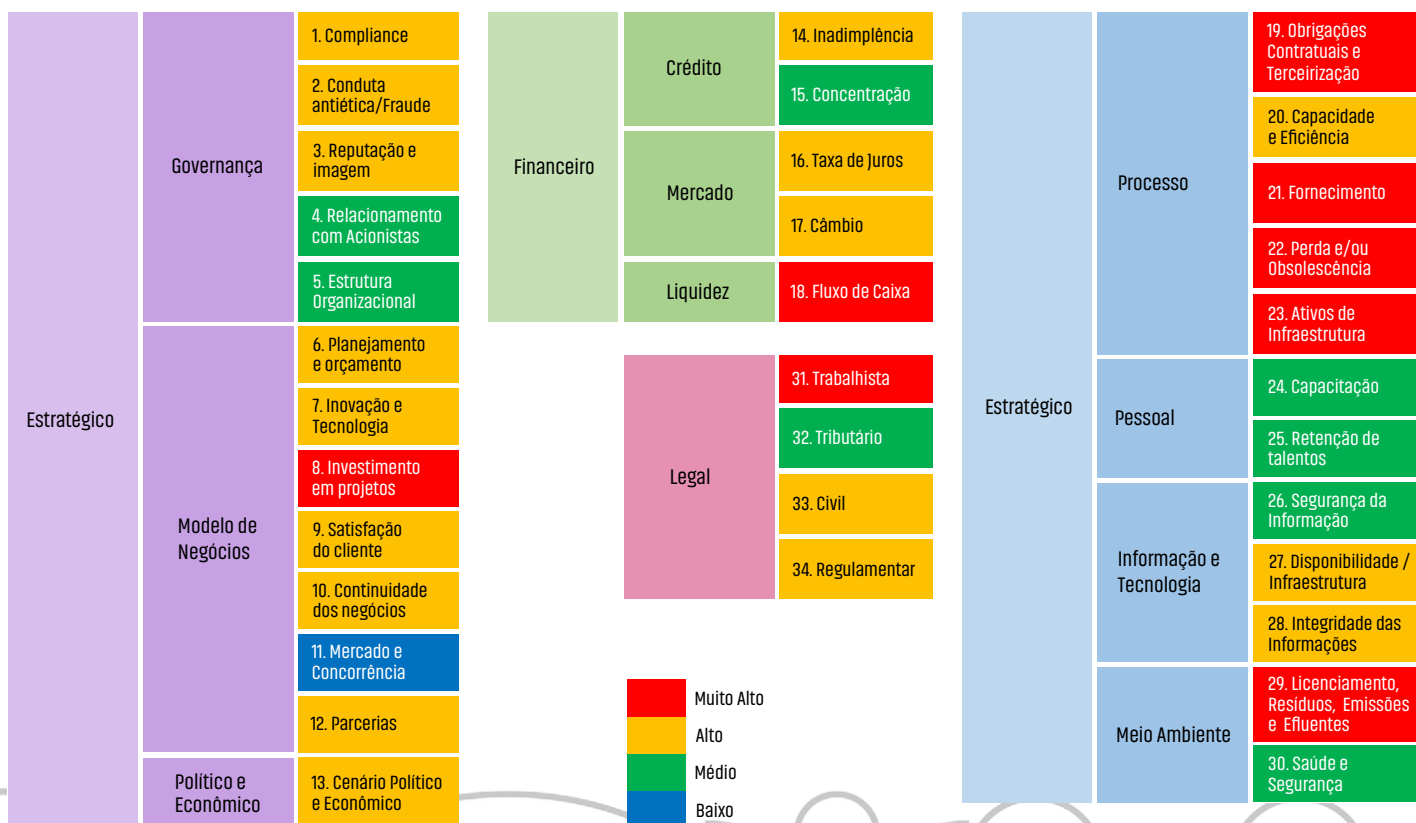
No que se refere ao **due diligence de fornecedores**, está prevista, para 2026, a atualização do programa atual. A revisão contemplará a reestruturação da metodologia aplicada, com o objetivo de reduzir riscos, aprimorar a qualidade das informações analisadas, ampliar a capacidade de tratamento dos dados, possibilitar o monitoramento diário e fortalecer a avaliação da reputação dos fornecedores. Assim, busca-se elevar o nível de confiabilidade e transparência nas contratações corporativas.

2.3 Gestão e Análise de riscos

A Compesa reconhece que os riscos fazem parte de qualquer atividade empresarial e, por isso, mantém uma atuação proativa na identificação e gestão de riscos internos e externos, buscando reduzir impactos e proteger os interesses da companhia e de seus *stakeholders*.

Em 2022, a empresa realizou um mapeamento abrangente de riscos, identificando 39 ameaças distribuídas em quatro categorias:

Estratégico: riscos que podem afetar a reputação, os resultados financeiros e o alcance dos objetivos corporativos.	Financeiro: ameaças relacionadas às operações financeiras e à geração de caixa.	Operacional: falhas em processos internos que podem ocasionar perdas ou interrupções.	Conformidade: riscos ligados ao descumprimento de leis, normas e diretrizes, incluindo o Código de Ética.
--	--	--	--



A gestão de riscos da Compesa, estruturada no modelo das **três Linhas de Defesa**, atua de forma integrada para antecipar e mitigar ameaças, fortalecer processos e assegurar a sustentabilidade dos negócios.

1ª linha:	provisão de produtos/ serviços aos clientes; gerenciar riscos
2ª linha:	expertise, apoio, monitoramento e questionamento relacionados aos riscos
3ª linha:	avaliação e assessoria independentes e objetivas sobre questões relativas ao atingimento dos objetivos

2.4 Lei Geral de Proteção de Dados

A Compesa mantém compromisso permanente com a proteção dos dados pessoais de seus *stakeholders* e, alinhada às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), adota políticas, procedimentos e ferramentas específicas que asseguram a privacidade e a segurança das informações sob sua responsabilidade.

Desde janeiro de 2021, a Companhia conta com um Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais, composto por representantes das áreas mais diretamente impactadas - Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Comercial, Jurídico, Compliance e Governança - sendo esta área responsável por orientar e monitorar a implementação das diretrizes da referida Lei.

O Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) realiza auditorias anuais para avaliar o nível de aderência das instituições públicas estaduais à LGPD. Nessas avaliações, a Compesa tem se destacado entre as organizações mais bem classificadas, demonstrando conformidade e avanços consistentes na gestão da privacidade.

A Companhia mantém atualizados o Portal de Privacidade, a Política de Segurança da Informação e o Manual de Boas Práticas à Proteção de Dados Pessoais, que consolida orientações essenciais ao tratamento adequado das informações. Além disso, executa um Plano de Capacitação específico sobre proteção de dados, que já alcançou a maior parte dos colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional voltada à segurança da informação.

Em 2026, a Compesa pretende avançar na maturidade de seus processos, reafirmando o compromisso contínuo com a conformidade à LGPD e com a proteção integral dos dados pessoais sob sua responsabilidade.



3. ESG

A agenda ESG - Environmental, Social and Governance - representa um modelo de gestão que avalia riscos, impactos e desempenho nas dimensões ambiental, social e de governança. No setor de saneamento, essa abordagem é decisiva para garantir segurança hídrica, preservação dos recursos naturais, integridade das operações e cumprimento das normas regulatórias. A aplicação consistente dos critérios ESG aumenta a confiabilidade dos serviços, reduz riscos operacionais e financeiros, facilita o acesso a financiamentos e assegura aderência a padrões nacionais e internacionais, como a ABNT PR 2030 - norma brasileira que orienta organizações públicas e privadas na implementação e na avaliação de práticas de sustentabilidade alinhadas aos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança).

Na Compesa, os elementos que compõem a agenda ESG sempre estiveram presentes nas práticas ambientais, nas ações sociais, nos programas de educação ambiental, no relacionamento com as comunidades, no atendimento às exigências regulatórias e na conduta ética institucional, entretanto, ao longo do tempo, essas iniciativas permaneceram distribuídas entre diferentes áreas. A adoção do ESG como diretriz corporativa fortaleceu essa integração e passou a permitir que impactos, riscos e prioridades estratégicas fossem tratados de forma sistêmica e alinhada aos objetivos organizacionais.

A transição para um modelo estruturado ganhou força a partir de 2021, com a adesão ao Pacto Global da ONU e a criação do Comitê ESG, estabelecido como instância técnica de orientação estratégica. Em 2024, a Política ESG da Compesa formalizou princípios, responsabilidades e diretrizes, alinhando expectativas institucionais, exigências regulatórias e compromissos socioambientais. Esse conjunto fortalece a governança do tema e sustenta a evolução da Companhia rumo a práticas mais eficientes, transparentes e alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

Atualmente, a Companhia encontra-se em processo de aprofundamento e amadurecimento da agenda ESG, com a discussão estruturada de seus eixos a partir de temas consolidados e amplamente adotados por diferentes frameworks de referência, como ABNT, SASB e GRI. Esse movimento representa um avanço no grau de desenvolvimento do ESG na Compesa e tem como objetivo a implantação, a partir de 2026, de um modelo mais robusto, integrado de forma plena à estratégia empresarial, aos processos decisórios e ao planejamento de longo prazo, reforçando a sustentabilidade como eixo transversal da gestão corporativa.



3.1 Estratégia ESG: Para Pessoas, pelo Planeta e com Responsabilidade

Para 2026, a estratégia ESG Compesa busca integrar critérios ambientais, sociais e de governança aos processos corporativos, em alinhamento à ABNT PR 2030 e a referências globais amplamente reconhecidas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global, os padrões GRI (Global Reporting Initiative) e o SASB (Sustainability Accounting Standards Board). Esses referenciais orientam a divulgação de informações com transparência, comparabilidade e foco financeiro setorial.

Nesse contexto, o ESG passa a ser tratado como um eixo transversal, articulado às áreas operacionais, administrativas e de governança, com o propósito de qualificar a tomada de decisão, fortalecer mecanismos de controle e aprimorar o desempenho institucional.

A nova nomenclatura institucional – **Para Pessoas, pelo Planeta e com Responsabilidade** – passa a ser adotada como referência oficial para organizar a aplicação do ESG nas três dimensões técnicas que correspondem aos

eixos Social, Ambiental e de Governança da ABNT PR 2030. Essa nova forma de apresentação torna o conceito mais claro, facilita o alinhamento com os processos internos e reforça a integração do tema ao planejamento estratégico, à gestão de riscos, ao orçamento e ao monitoramento institucional.

3.2 Temas ESG

Para estruturar sua agenda de sustentabilidade e integrar o ESG ao planejamento corporativo, a Compesa adotará 15 temas ESG e seus respectivos critérios, definidos com base na ABNT PR 2030 - referência nacional para gestão ambiental, social e de governança. Esses temas e critérios compõem o modelo que orientará o processo de materialidade e subsidiará a definição das prioridades estratégicas da Companhia.

Eixo Ambiental: Pelo Planeta

Tema	Critério
1. Mudanças climáticas	- Mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) - Adaptação às mudanças climáticas - Eficiência energética
2. Recursos hídricos	- Uso da água - Gestão de efluentes
3. Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	- Conservação e uso sustentável da biodiversidade - Conservação e uso sustentável dos oceanos - Uso sustentável do solo
4. Economia circular e gestão de resíduos	- Economia circular - Gestão de resíduos
5. Gestão ambiental e prevenção da poluição	- Gestão ambiental - Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações) - Qualidade do ar (emissão de poluentes) - Gerenciamento de áreas contaminadas - Produtos perigosos

Eixo Social: Para Pessoas

Tema	Critério
1. Diálogo social e desenvolvimento territorial	- Investimento social privado - Diálogo e engajamento das partes interessadas - Impacto social
2. Direitos humanos	- Respeito aos direitos humanos - Combate ao trabalho forçado ou compulsório - Combate ao trabalho infantil
3. Diversidade, equidade e inclusão	- Políticas e práticas de diversidade e equidade - Cultura e promoção de inclusão
4. Relações e práticas de trabalho	- Desenvolvimento profissional - Saúde e segurança ocupacional - Qualidade de vida - Liberdade de associação - Política de remuneração e benefícios
5. Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	- Relacionamento com consumidores e clientes - Relacionamento com fornecedores

Eixo de Governança: Com Responsabilidade

Tema	Critério
1. Governança corporativa	- Estrutura e composição da governança corporativa - Propósito e estratégia em relação à sustentabilidade
2. Conduta empresarial	- Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção - Práticas de combate à concorrência desleal (antitruste) - Engajamento das partes interessadas
3. Práticas de controle e gestão	- Gestão de riscos do negócio - Controles internos - Auditorias interna e externa - Ambiente legal e regulatório - Gestão da segurança da informação - Privacidade de dados pessoais
4. Transparência na gestão	- Responsabilização (prestação de contas) - Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou integrado
5. Sustentabilidade financeira	- Eficiência econômico-financeira - Gestão orçamentária e de custos - Gestão de investimentos e viabilidade de longo prazo

3.3 ESG e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



A integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à gestão ESG da Compesa orienta o planejamento, a operação e o monitoramento das ações prioritárias da Companhia. Por serem referências globais abrangentes, todos os ODS possuem relevância para a atuação institucional, uma vez que muitos se conectam, direta ou indiretamente, às iniciativas, programas e projetos já desenvolvidos pela Companhia.

Para fins de direcionamento estratégico, a Compesa reconhece que alguns ODS apresentam maior criticidade para o negócio, sobretudo pela relação direta com a continuidade do abastecimento, eficiência operacional, qualidade da água distribuída, segurança hídrica e resiliência frente às mudanças climáticas. Dessa forma, foram definidos como ODS prioritários:

- ODS 6 - Água Potável e Saneamento
- ODS 7 - Energia Limpa e Acessível
- ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima

Os demais ODS continuarão sendo considerados de maneira transversal, uma vez que diversas ações da Compesa contribuem para múltiplas dimensões do desenvolvimento sustentável, ainda que não integrem o grupo de ODS priorizados pela estratégia.



3.4 Pacto Global

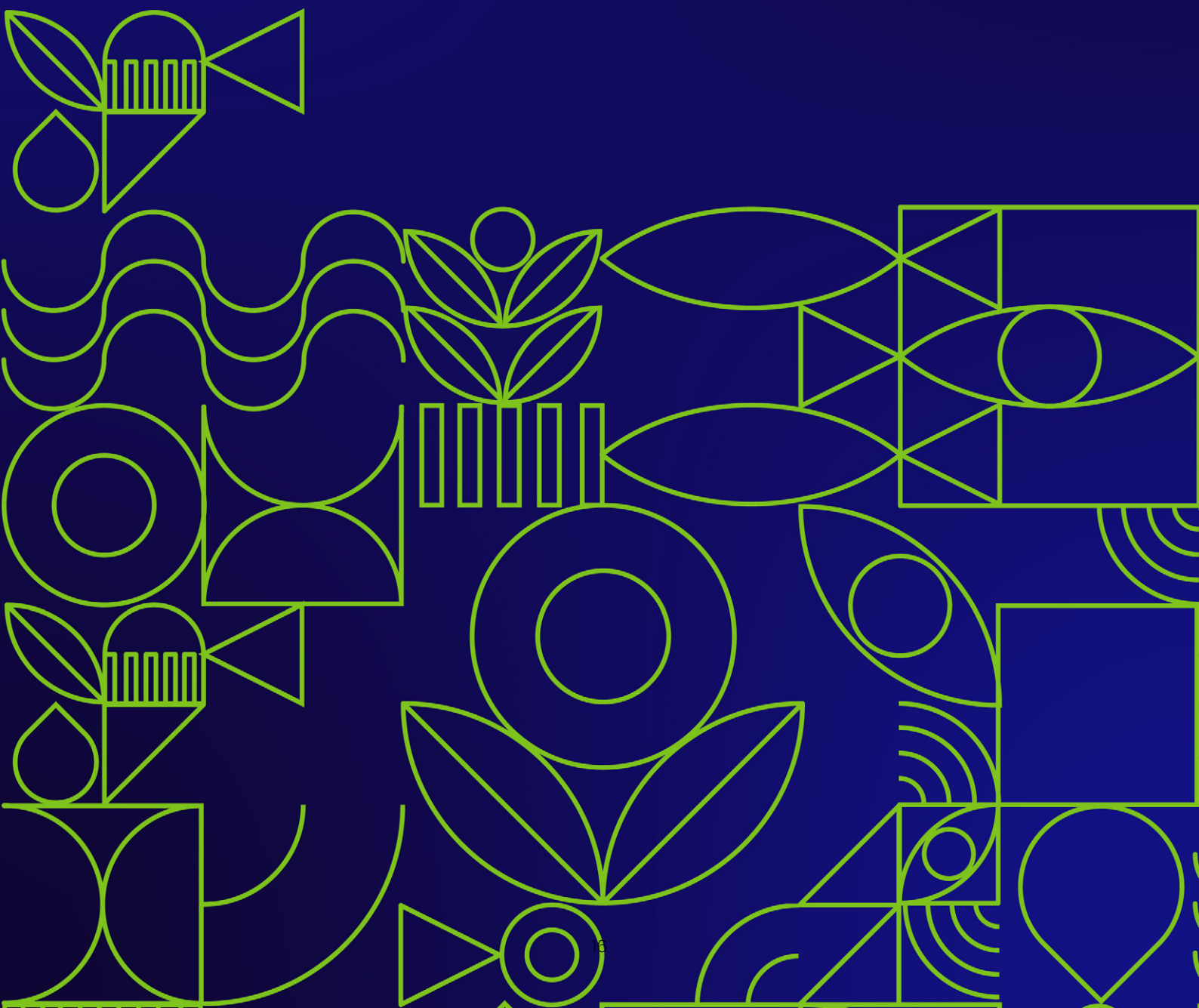
O Pacto Global é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, incentivando empresas a adotarem práticas responsáveis em direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Ao seguir os 10 Princípios da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as organizações incorporam padrões internacionais de integridade e sustentabilidade.



No setor de saneamento, a adesão ao Pacto Global fortalece a governança e estimula ações que promovem segurança hídrica, saúde pública e qualidade dos serviços. A Compesa integra o Pacto Global desde 2021, reafirmando seu compromisso com práticas ambientais e sociais responsáveis e com o avanço de sua maturidade em ESG.

Desde 2024, a Companhia participa do Movimento Mais Água, iniciativa do Pacto voltada à conservação hídrica e à resiliência climática, com foco em redução de perdas, uso eficiente da água, proteção de mananciais e ampliação do acesso - diretamente alinhada ao ODS 6. Essa participação fortalece a atuação da Companhia, amplia parcerias estratégicas e consolida seu compromisso com padrões globais de sustentabilidade e responsabilidade empresarial.

Planejamento Estratégico



4. Contexto do Saneamento

O setor de saneamento no Brasil passa por transformações profundas desde a promulgação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020). A legislação passou a definir metas ambiciosas, entre as quais se destaca a universalização do abastecimento de água e da coleta e do tratamento de esgotos até 2033, ao mesmo tempo em que instituiu um ambiente regulatório favorável à atração de capital privado para enfrentar o déficit histórico de investimentos. Esse novo marco normativo tem impulsionado, nos últimos anos, a ampliação da participação da iniciativa privada no setor.

No Brasil, o desafio histórico de universalizar o saneamento básico permanece evidente: segundo dados consolidados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), o atendimento nacional de abastecimento de água é de 83%, enquanto a coleta de esgotos alcança cerca de 60% da população. Esses números realçam o desnível entre o atendimento à água potável e o tratamento de esgotos, cujo atraso reflete déficits crônicos de infraestrutura e investimentos. Em Pernambuco, esses contrastes regionais também se mostram nítidos.

Na prática, o mercado privado vem se expandindo rapidamente: grandes grupos privados e consórcios têm conquistado concessões e licitações em estados e municípios, ampliando sua presença em escala nacional. Recentes leilões e aquisições mostram que empresas do setor estão ampliando carteiras e executando planos de investimentos para universalização e melhoria operacional.

No âmbito estadual, Pernambuco exemplifica esse novo momento: o governo concluiu o leilão da concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, estruturada por microrregiões, seguindo com a definição das empresas privadas vencedoras e o início das etapas burocráticas e de transição. O projeto prevê investimentos voltados à ampliação da cobertura e à modernização da operação. Nesse arranjo, a Compesa permanece responsável pela produção de água em todo o Estado e pelos serviços de esgotamento sanitário na Região Metropolitana.

4.1 Análise dos cenários

Cenário Econômico

O saneamento permanece como um dos setores mais carentes de investimentos no país. A necessidade estimada para alcançar a universalização até 2033 ultrapassa centenas de bilhões de reais, enquanto estados e municípios enfrentam restrições fiscais crônicas. Nesse contexto, a entrada de capital privado - por meio de concessões e PPPs - tornou-se uma alternativa para viabilizar obras, renovar tecnologias e ampliar redes.

Cenário Político

O Marco Legal do Saneamento promoveu uma mudança estrutural no papel do Estado, fortalecendo a regulação e redefinindo a prestação de serviços. No entanto, o tema continua politicamente sensível - o debate envolve questões como eficiência, tarifas, controle dos ativos e impactos sociais das concessões. A estabilidade política e o alinhamento entre governo estadual, municípios e órgãos reguladores serão fundamentais para a continuidade e segurança dos contratos.

Cenário Ambiental

A expansão do saneamento é crucial para reduzir a poluição hídrica, proteger mananciais e garantir a segurança hídrica em regiões como o Nordeste. No Brasil, mais de 40% dos esgotos gerados ainda não recebem tratamento, o que impacta diretamente rios, praias e reservatórios. Em Pernambuco, há forte pressão para mitigar danos ambientais e recuperar bacias hidrográficas. As concessões tendem a incorporar metas ambientais mais rigorosas e monitoráveis.

Cenário Social

O déficit de saneamento está diretamente associado a desigualdades territoriais, doenças de transmissão hídrica e alimentar e limitações ao desenvolvimento urbano. Em Pernambuco, o contraste entre a alta cobertura de água e a baixa coleta de esgoto evidencia disparidades históricas entre áreas centrais e periferias.

Cenário de Governança

As concessões ampliam a necessidade de estruturas de governança sólidas tanto no setor público quanto no privado, incluindo contratos detalhados, métricas de desempenho, gestão de riscos, transparência, auditorias e fiscalização contínua, incluindo o monitoramento das metas de universalização, controle de indicadores técnicos e acompanhamento da saúde financeira do operador privado, garantindo equilíbrio entre eficiência operacional e interesse público.

Cenário Regulatório

O ambiente regulatório brasileiro tornou-se mais estruturado após o Marco Legal, com diretrizes nacionais para padronização, concorrência, regionalização e metas obrigatórias. Pernambuco passa por esforços de fortalecimento regulatório para acompanhar a complexidade dos novos contratos e garantir segurança jurídica aos investidores.

Cenário Tecnológico

O setor vive um momento de modernização, com adoção crescente de tecnologias digitais: sensores de rede, telemetria, algoritmos de detecção de perdas, automação de estações e modelagem hidráulica avançada. Essas ferramentas permitem maior eficiência, redução de desperdícios, previsibilidade operacional e rapidez nas respostas a falhas. Em Pernambuco, a incorporação de tecnologias de gestão e monitoramento é vista como essencial para transformar a operação e alcançar metas de qualidade e continuidade.



5. Estratégia anual

A Compesa estruturou seu planejamento estratégico com base nas diretrizes do Marco Legal do Saneamento, priorizando a universalização, a eficiência operacional e a sustentabilidade econômica. Esse planejamento foi construído de forma alinhada às exigências regulatórias e às metas de longo prazo, utilizando o ciclo PDCA como referência para organização, execução, monitoramento e melhoria contínua das ações. Dessa forma, a Companhia consolidou um conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento de seus sistemas produtivos, à modernização tecnológica e ao aprimoramento da governança.

Com a realização do leilão e a definição das empresas privadas vencedoras, a concessão parcial dos serviços passa a configurar uma nova realidade para a organização. A partir desse novo contexto, e após a formalização dos contratos, a Compesa deverá redefinir seu escopo de atuação, concentrando-se na produção de água. Trata-se de uma mudança estrutural relevante, que inaugura uma nova dinâmica institucional, embora as etapas finais de negociação e formalização contratual ainda estejam em curso, sem impactos imediatos sobre o planejamento estratégico vigente.

Nesse período de transição, a empresa adota uma postura estratégica que preserva o planejamento atual, mas incorpora gradualmente reflexões e análises relacionadas ao futuro modelo de concessão. Essa abordagem permite que a Companhia se prepare para o novo arranjo de prestação dos serviços sem comprometer a coerência das ações existentes.

Assim, a estratégia em vigor passa a combinar duas dimensões complementares: a execução consistente das metas e projetos definidos no planejamento estratégico atual e a adaptação gradual ao cenário de concessão já definido. O ciclo PDCA permanece como instrumento central de gestão, garantindo que as iniciativas sejam continuamente monitoradas e ajustadas, de modo a fortalecer a eficiência, a governança e a capacidade de resposta da Companhia frente ao novo arranjo institucional que será plenamente implementado após a formalização dos contratos, garantindo que as iniciativas planejadas continuem sendo executadas, monitoradas e ajustadas de acordo com o desempenho e as necessidades operacionais.

6. Cadeia de valor e gestão por processos

A definição da cadeia de valor e a adoção de uma gestão de processos estruturada são essenciais para assegurar eficiência, integração e racionalidade no uso dos recursos. Esses elementos permitem aprimorar o fluxo de atividades, reduzir custos, elevar a qualidade dos serviços e fortalecer a entrega de valor aos clientes e à sociedade.

Nesse sentido, a Companhia organizou sua cadeia de valor a partir de seu core business – a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário – complementado por processos de apoio e de gestão responsáveis pelo monitoramento e orientação do desempenho organizacional. Essa estrutura facilita o entendimento do ciclo completo das atividades, desde o planejamento até a entrega final dos serviços, garantindo alinhamento com os objetivos estratégicos.

O mapeamento e a melhoria contínua dos processos permitem maior agilidade e padronização operacional, tornando a Companhia mais preparada para responder às demandas regulatórias, aos desafios tecnológicos e às necessidades internas e externas, pois processos bem definidos fortalecem a governança, aumentam a confiabilidade das operações e sustentam o alcance das metas corporativas.

Com a concretização do leilão referente à concessão parcial dos serviços, a Companhia passa a atuar em um novo contexto institucional. Ainda assim, as decisões estratégicas seguem balizadas pelo planejamento em vigor, preservando a coerência e a previsibilidade das diretrizes até a conclusão das etapas de formalização contratual. Nesse período de transição, a organização incorpora de forma gradual os aspectos necessários à adaptação ao novo modelo, preservando a continuidade operacional e a consistência dos resultados.



7. Planejamento Estratégico

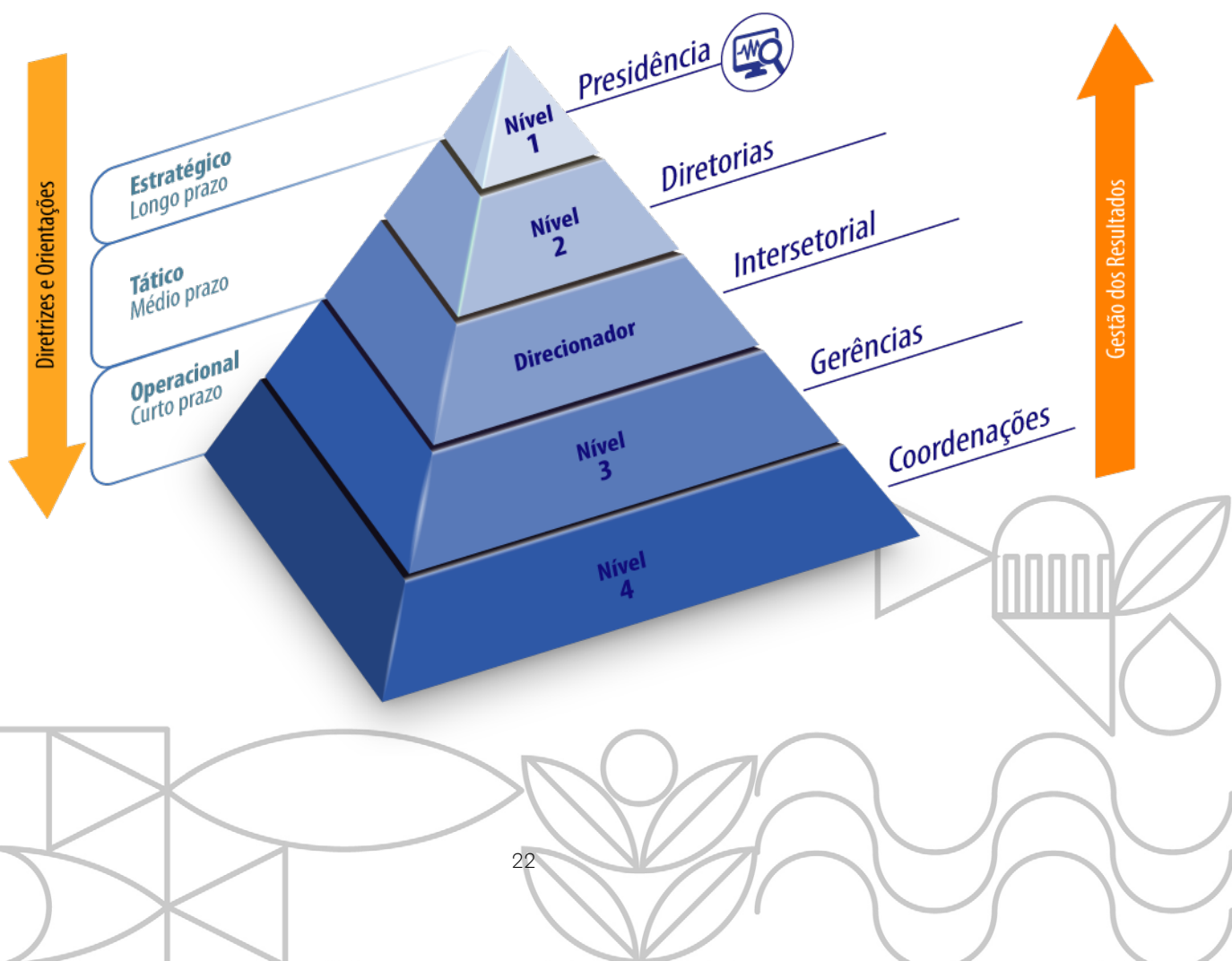
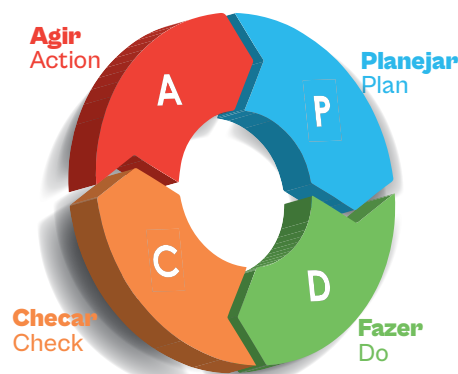
Com o propósito de materializar sua visão de futuro, a Compesa elaborou o Planejamento Estratégico 2023-2027, a partir de direcionamentos claros e do rigoroso acompanhamento dos indicadores de desempenho.

Para assegurar o alcance dos objetivos estratégicos, a Companhia adota um modelo de gestão orientado para resultados, estruturado no ciclo PDCA (planejar, fazer, verificar e agir), sistemática que promove eficiência, melhoria contínua e maior capacidade de adaptação às transformações do setor, envolvendo todos os níveis organizacionais e reforçando o engajamento institucional para a obtenção dos resultados propostos.

A gestão e o monitoramento seguem uma rotina mensal, pautada em análises de desempenho e revisão das ações, assegurando alinhamento entre metas, recursos e prioridades corporativas.

Com a realização do leilão e a efetivação da concessão parcial dos serviços por microrregião, a Companhia promoverá uma revisão abrangente de seu planejamento estratégico, que ocorrerá de forma concomitante ao processo de transição para o início da operação pelas concessionárias. Esse movimento permitirá adequar o planejamento à nova configuração institucional, contemplando ajustes na cadeia de valor, redefinição de processos críticos, atualização das metas estratégicas e realinhamento das responsabilidades operacionais. Dessa forma, busca-se assegurar a coerência entre o novo modelo de prestação dos serviços, a transição operacional em curso e os objetivos de longo prazo da organização.

A gestão mensal dos resultados segue a estrutura organizacional abaixo:



8. Indicadores Estratégicos

Os indicadores estratégicos são instrumentos essenciais para monitoramento do desempenho, permitindo um avanço consistente em direção aos objetivos de longo prazo.

A definição e o monitoramento desses indicadores possibilitam avaliar o impacto das iniciativas implementadas, assegurando a prestação de serviços e alcance dos resultados estratégicos, o que reforça a importância do monitoramento sistemático para a efetividade da estratégia organizacional.

Diante das exigências legais e do cenário dinâmico do setor, a Compesa revisou seu planejamento anual, incorporando desafios relacionados à universalização dos serviços, às mudanças efetivas na modelagem de contratação e prestação decorrentes da concessão parcial e ao fortalecimento da governança e do monitoramento dos processos de produção de água. Com a realização do leilão, configura-se nova uma realidade institucional, exigindo a incorporação de novos indicadores de desempenho, alinhados ao arranjo futuro de prestação dos serviços.

Essas mudanças vêm sendo acompanhadas de forma sistemática e periódica pela alta gestão e serão progressivamente incorporadas ao novo planejamento estratégico, de modo a assegurar o monitoramento adequado, a coerência das ações e a aderência às responsabilidades e metas estabelecidas no contexto da concessão.

A seguir, serão apresentados os indicadores de desempenho, conceitos, resultados alcançados no exercício anterior e as metas projetadas para o próximo ano.

↑	Índice de Universalização de Água (IUA)		
Definição	Percentual de economias, na área de abrangência do prestador de serviço, conforme o contrato, com ligações ativas e inativas conectadas à rede de abastecimento de água		
Fórmula	$100 \times (\text{Quantidade de economias residenciais ativas de água} + \text{Quantidade de economias residenciais inativas de água}) / (\text{Quantidade de domicílios residenciais existentes na área de abrangência do prestador de serviços})$		
Objetivo Estratégico	Universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário de acordo com as premissas do Marco Regulatório		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	99,73 %	99,76 %	99,77 %

↑	Índice de Universalização de Esgoto (IUE)		
Definição	Percentual de economias, na área de abrangência do prestador de serviço, conforme o contrato, com ligações ativas e inativas conectadas à rede coletora de esgoto		
Fórmula	$100 \times (\text{Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto} + \text{Quantidade de economias residenciais inativas de esgoto}) / (\text{Quantidade de domicílios residenciais existentes na área de abrangência do prestador de serviços})$		
Objetivo Estratégico	Universalizar o acesso à água e ao esgotamento sanitário de acordo com as premissas do Marco Regulatório		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	39,49 %	38,28 %	48,54 %

↑	Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)		
Definição	Tem a função de medir seis parâmetros básicos de qualidade da água (cor, turbidez, cloro residual, coliforme total, Escherichia coli e coleta)		
Fórmula	Quantidade de amostras realizadas no mês x % de amostras dentro do padrão de potabilidade) / Quantidade de amostras previstas no mês		
Objetivo Estratégico	Promover a excelência na prestação de serviços		
Risco Associado	Capacidade e Eficiência	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	98,81 %	98,78 %	99 %

↑	Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)*		
Definição	Percentual das amostras analisadas, realizadas de acordo com o plano de amostragem, que apresentaram resultados dentro do padrão definido pelo Ministério da Saúde para o parâmetro de coliformes totais		
Fórmula	(Quantidade de amostras para coliformes totais com resultados dentro do padrão/ quantidade amostras analisadas para coliformes totais) *100		
Objetivo Estratégico	Promover a excelência na prestação de serviços		
Risco Associado	Marco Regulatório	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	97,31 %	96,51 %	98 %

* Novos parâmetros, conforme contratos de concessão

↑	Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)*		
Definição	Relação entre a arrecadação e as despesas de exploração, de dívida e fiscais		
Fórmula	Divisão entre Arrecadação Total e o somatório de despesa de exploração, despesa com juros - encargos e amortização da dívida - e despesas fiscais		
Objetivo Estratégico	Crescer de forma sustentável		
Risco Associado	Fluxo de caixa	Periodicidade	Trimestral
Histórico	2024	2025 (projeção)	Meta 2026
	102,23 %	100,59%	103,33%

* Resultados financeiros estão sendo apurados e consolidados. Com a publicação do balanço, o arquivo será atualizado.

	Margem EBITDA*		
			
Definição	Do inglês, significa lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Representa o quanto está sendo gerado de caixa operacional, desconsiderando efeitos financeiros e impostos		
Fórmula	Lajida* / (Receita Líquida - Receita de Construção) - * Lajida = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização		
Objetivo Estratégico	Crescer de forma sustentável		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Trimestral
Histórico	2024	2025 (projeção)	Meta 2026
	14,07 %	15,56%	14,49%

* Resultados financeiros estão sendo apurados e consolidados. Com a publicação do balanço, o arquivo será atualizado.

	Arrecadação		
			
Definição	Valor arrecadado de todos os clientes dentro do período em análise, oriundo principalmente dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Difere do que é faturado, de acordo com a adimplência dos clientes		
Fórmula	Valor líquido apurado no período de referência		
Objetivo Estratégico	Garantir a sustentabilidade econômico-financeira		
Risco Associado	Continuidade dos negócios	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	R\$ 2,273 bi	R\$ 2,136 bi	R\$ 2,479 bi

	Tempo Médio de Abastecimento (TMA)		
			
Definição	Indicador de aferição da melhoria do regime de abastecimento da Compesa, contabilizando os dias com abastecimento		
Fórmula	Soma da média ponderada das economias residenciais ligadas e cortadas e da média de horas de abastecimento diárias) / soma das economias residenciais ligadas e cortadas		
Objetivo Estratégico	Promover a excelência na prestação de serviços		
Risco Associado	Perda e/ou Obsolescência	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	15,7 dias de abastecimento	15,92 dias de abastecimento	16,98 dias de abastecimento

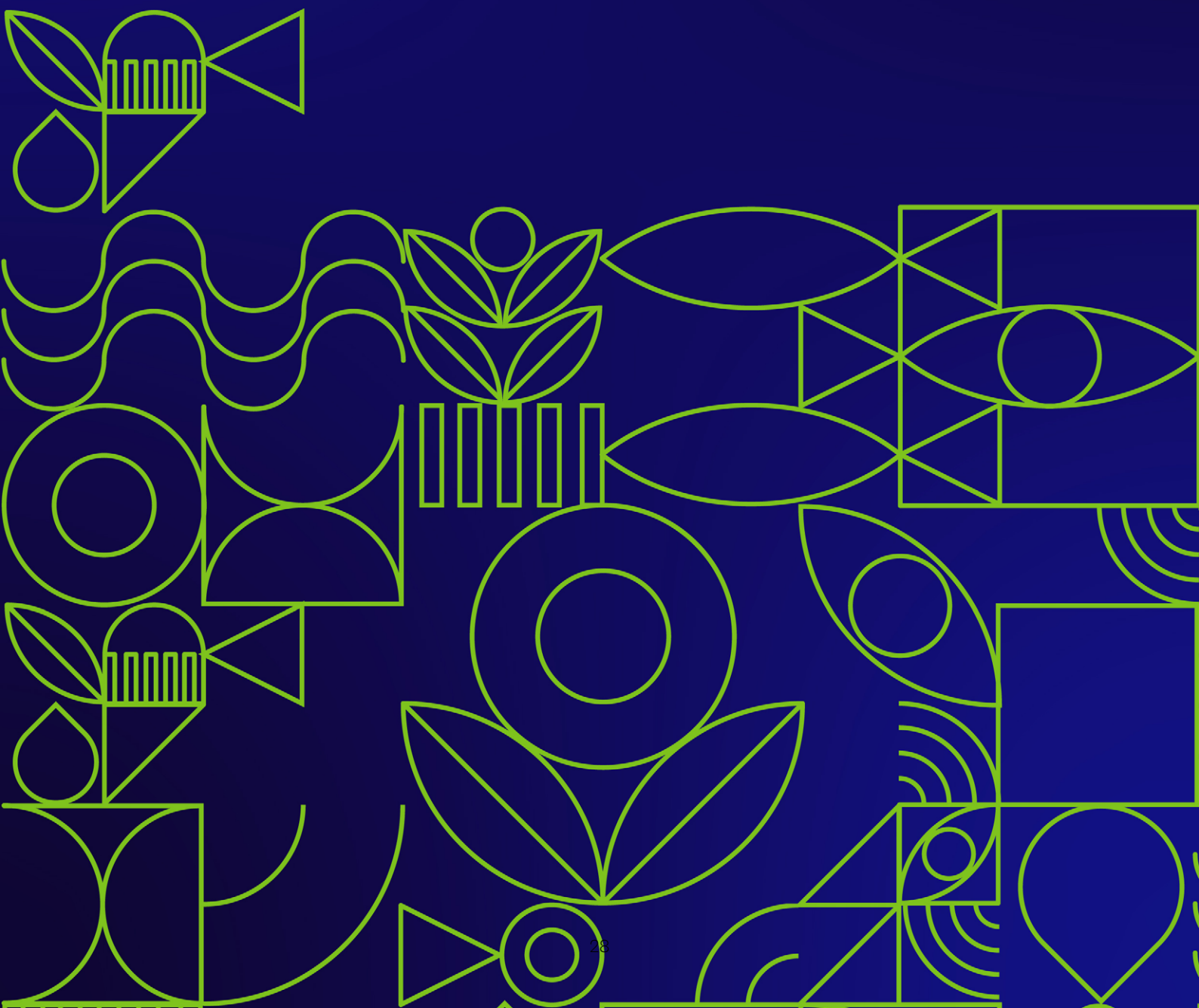
↓	Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)		
Definição	Aferição do volume de água perdida em termos unitários, por ligação ativa (l/dia/ligação). Representando as perdas de água em litros por dia e por ligação		
Fórmula	$\frac{\text{Volume de água produzido} + \text{volume de água tratada importado} - \text{volume de água consumido} - \text{volume de serviço}}{\text{ligações ativas (água)}}$		
Objetivo Estratégico	Proporcionar a continuidade do abastecimento de água e do esgotamento sanitário por meio de um serviço de excelência		
Risco Associado	Marco Regulatório	Periodicidade	Trimestral
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	417,97 L/lig/dia	389,6 L/lig/dia	417,97 L/lig/dia

↓	Índice de Reclamações dos Clientes		
Definição	Medição da quantidade de reclamações feitas pelos clientes da Compesa nos canais de atendimento, em relação à quantidade de ligações ativas de água e de esgoto		
Fórmula	$\frac{\text{Quantidade de reclamações}}{\text{Ligações de água} + \text{Ligações de esgoto}}$		
Objetivo Estratégico	Garantir a satisfação do cliente		
Risco Associado	Satisfação do cliente	Periodicidade	Mensal
Histórico	2024	2025 (até nov)	Meta 2026
	16,3 a cada 1.000 ligações	16,1 a cada 1.000 ligações	11,5 a cada 1.000 ligações

Com a revisão do planejamento estratégico 2023-2027 e a concretização da concessão parcial dos serviços para a iniciativa privada, a definição das estratégias para 2026 passou a considerar a incorporação de novos indicadores de produção. Esses indicadores serão analisados mensalmente no âmbito do Plano de Metas e integrados de forma estruturada ao monitoramento estratégico. Nesse contexto, passam a compor o conjunto de indicadores o Índice de Suficiência na Produção, o Índice de Duração das Paralisações, o Índice de Tratamento de Lodo e o Índice de Perdas na Produção.



Investimentos



9. Plano de Investimentos

Pernambuco vem consolidando um novo ciclo para o saneamento básico, com diretrizes voltadas à universalização e à eficiência dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As estratégias traçadas têm como objetivo alcançar, até 2033, as metas estabelecidas pelo novo marco regulatório do saneamento: alcançar 99% da cobertura dos serviços de abastecimento de água, 90% de cobertura dos serviços de esgotamento sanitário e reduzir o índice de perdas de água para 25%.

Metas até 2033

Indicador	Real 2025	Meta 2033
Cobertura dos serviços de abastecimento de água	99%	99%
Cobertura dos serviços de esgotamento sanitário	38%	90%
Índice de Perdas na Distribuição	42%	25%

No novo contexto, a Compesa, responsável pelo processo de produção de água, bem como pela coleta e tratamento de esgoto da Região Metropolitana do Recife e do município de Goiana, tem como objetivo alcançar os indicadores de produção e ampliar o esgotamento sanitário na RMR, tendo como metas:

Metas até 2037

Indicador	Real 2025	Meta 2037
Cobertura dos serviços de esgotamento sanitário da RMR e Goiana	46,7%	90%

Além das metas para atendimento aos indicadores do contrato de produção de água.

Indicador	Valor de Referência	Prazo de Atendimento
Suficiência na Produção de Água	≥ 98%	2031
Paralisações não Programadas	≥ 95%	2029
Qualidade da Água nos Pontos de Entrega	≥ 98%	2029
Tratamento de Lodo	≥ 100%	2029

Outro importante indicador, a ser incorporado ao sistema de monitoramento da Companhia, refere-se às perdas de água na produção, atualmente em fase de consolidação.

Para alcançar os objetivos estabelecidos, o Governo do Estado de Pernambuco vem implementando um novo arranjo institucional para o setor de saneamento, fundamentado na execução de programas estruturadores de investimentos, na ampliação das parcerias público-privadas, na contratação de operações de crédito e na modelagem de concessões parciais. Esse conjunto de iniciativas busca assegurar maior capacidade de investimento, eficiência operacional e sustentabilidade na prestação dos serviços.

9.1 Diretrizes Estratégicas

O Plano de Investimentos do Estado contempla um programa de grande porte, estimado em R\$ 32 bilhões, estruturado e distribuído da seguinte forma:

INVESTIMENTOS	
Programa	Investimento
Águas de Pernambuco	R\$ 7,3 bilhões ¹
Investimentos Complementares – Suficiência de Produção	R\$ 3,4 bilhões ²
Programa Cidade Saneada (Parceria Público-Privada)	R\$ 2,5 bilhões ³
Programa de Concessão do Estado (Investimentos em Saneamento)	R\$ 18,4 bilhões ⁴
Programa de Concessão do Estado (Sistemas de Produção Sertão)	R\$ 453 milhões

1. Deste montante, R\$ 1,7 bilhão é de responsabilidade da Secretaria de Recursos Hídricos de Pernambuco

2. Valores a serem captados pela Compesa

3. Parte de um total de R\$ 4 bilhões, uma vez que os investimentos previstos do período 2025-2029 foram contemplados no Águas de Pernambuco

4. Investimentos que serão realizados pela Concessionária em obras de distribuição

Adicionalmente, o estado de Pernambuco contará com o valor de R\$ 4,2 bilhões provenientes da outorga da concessão parcial dos serviços de água e esgoto. Desse total, R\$ 1,9 bilhão será destinado à conta de universalização das obras de segurança hídrica, enquanto R\$ 978,7 milhões serão direcionados à Compesa. Somam-se ainda R\$ 574,6 milhões referentes à antecipação da indenização a que a Companhia tem direito.

Do total de investimentos previstos, cerca de R\$ 10 bilhões são de responsabilidade direta da Compesa, incluindo os investimentos associados ao Programa Cidade Saneada. Deste montante, em 2025, a Compesa investiu R\$ 642 milhões no âmbito do Programa Águas de Pernambuco.

A Compesa vem promovendo uma série de melhorias voltadas à agilidade e à antecipação dos investimentos, em benefício da população pernambucana. Com essas ações, a projeção para 2026 é alcançar a marca de R\$ 1,3 bilhão ⁵, incluindo o Programa Cidade Saneada.

Para o período de 2026 a 2030 estão previstos investimentos pela Compesa, junto com o Programa Cidade Saneada, da ordem de R\$ 9,6 bilhões, com o objetivo de promover a ampliação, a modernização e o aumento da eficiência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo todas as regiões do estado.

5 Este número é composto pelo orçamento aprovado e a expectativa de performance da carteira

Para o período de 2026 a 2030 estão previstos investimentos pela Compesa, junto com o Programa Cidade Saneada, da ordem de R\$ 9,5 bilhões, com o objetivo de promover a ampliação, a modernização e o aumento da eficiência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo todas as regiões do estado.

9.1 Estrutura dos Recursos

Programa Águas de Pernambuco



O Programa Águas de Pernambuco reúne recursos oriundos dos Governos Federal e Estadual, de Parceria Público-Privada (PPP) e captações próprias da Compesa, realizadas por meio de operações de crédito. Os investimentos têm como foco a expansão e a requalificação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abrangendo todas as regiões do estado de Pernambuco.

No âmbito das captações da Compesa, destaca-se a contratação, em julho de 2024, de financiamento de R\$ 1,1 bilhão junto ao Banco Multilateral de Desenvolvimento (NDB – New Development Bank), o banco dos BRICS, com garantias do Governo de Pernambuco e da União.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, a Compesa firmou novo contrato de financiamento no valor de R\$ 1,2 bilhão com o Grupo AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento.

Programa Cidade Saneada (Parceria Público-Privada)

Considerada a maior Parceria Público-Privada de saneamento do país, a parceria firmada em julho de 2013 entre a Compesa e a BRK Ambiental tem como objetivo a universalização dos serviços de esgotamento sanitário, por meio da recuperação de todas as unidades operacionais existentes e a execução de obras de ampliação de sistemas e implantação de novos, abrangendo as 14 cidades da Região Metropolitana do Recife, além do município de Goiana, na Mata Norte.



Concessão Parcial dos Serviços

O Governo de Pernambuco está implementando um modelo de concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no qual a Compesa passará a concentrar suas atividades na produção de água e na prestação dos serviços de esgotamento sanitário da Região Metropolitana do Recife (RMR) e do município de Goiana, enquanto a iniciativa privada assumirá a distribuição de água e os serviços de esgotamento do interior.

Os desafios estabelecidos pelo Governo de Pernambuco para a Compesa, embora desafiadores, são compatíveis com sua capacidade de execução. Nos últimos cinco anos, incluindo ações do Programa Cidade Saneada, a Companhia investiu mais de R\$ 3,9 bilhões⁶, consolidando a base dos resultados alcançados e o alicerce para o Planejamento Estratégico 2026-2030.

6. Valores corrigidos pelo índice INCC-M acumulado no ano (%), disponível em <https://brasilindicadores.com.br/incc-m/>

9.2 Composição do Plano de Investimentos – Compesa

Os investimentos de responsabilidade da Compesa, incluindo o Programa Cidade Saneada, são da ordem de R\$ 9,6 bilhões e têm como objetivo garantir o acesso universal e sustentável à água potável e ao saneamento básico em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 6 e com as metas da Lei nº 14.026/2020, novo Marco Legal do Saneamento Básico. Abaixo estão subdivididos em eixos.

Eixos do Programa – R\$ 9,6 bilhões de investimentos 2026-2030

O programa está estruturado em quatro eixos:

I. Segurança Hídrica (R\$ 875,5 milhões) Abastecimento de Água (R\$ 2,3 bilhões):

II. Abastecimento de Água (R\$ 5,8 bilhões):

- a) Sistemas Produtores (R\$ 3,7 bilhões)
- b) Grandes Adutoras (R\$ 544,7 milhões)
- c) Estações de Tratamento de Água de Ultrafiltração (R\$ 398,7 milhões)
- d) Programa de Poços na RMR (R\$ 147,7 milhões)
- e) Obras de Distribuição (R\$ 420 milhões)
- f) Eficiência Operacional na Produção (R\$ 630,8 milhões)

III. Coleta e Tratamento de Esgoto (R\$ 2,9 bilhões)

- a) Investimentos Públicos (R\$ 416 milhões)
- b) Investimentos Privados (R\$ 802 milhões de um montante de R\$ 2,45 bilhões)

IV. Inovação, Sustentabilidade, Governança R\$ 41,5 milhões

Principais obras por eixo

Eixo I – Segurança Hídrica R\$ 875,5 milhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	Planejamento 2026-2030
Reforço da Produção e Requalificação do Sistema Tapacurá	R\$ 194,3 milhões	R\$ 187,8 milhões
Requalificação dos Sistemas Produtores do Interior do Estado: Limoeiro, Integrado Cajueiro e Siriji, Sistemas Inhumas e Cajueiro e Sistemas do Agreste e Matas	R\$ 154,2 milhões	R\$ 154,2 milhões
Reforço da Produção e Requalificação do Sistema Botafogo	R\$ 148,8 milhões	R\$ 127,3 milhões
Construção da Barragem Engenho Pereira	R\$ 140 milhões	R\$ 140 milhões
Reforço da Produção e Requalificação do Sistema Jucazinho	R\$ 90,8 milhões	R\$ 90,8 milhões
Reforço da Produção e Requalificação do Sistema Pirapama e Cabo de Santo Agostinho	R\$ 73,8 milhões	R\$ 70,5 milhões
Requalificação das ETAs Bezerros, Afogados da Ingazeira, Goiana, Machado, Várzea do Una, São Jacques, Poço Fundo 1, Manoel Longo e Bitury, Toritama, Garanhuns, Salgado, Alto do Céu e Caixa D'Água	R\$ 62 milhões	R\$ 60 milhões
Requalificação civil das unidades operacionais dos sistemas produtores	R\$ 44 milhões	R\$ 44 milhões

Recuperação das Barragens Amora Grande, Pau Ferro e Inhumas e Requalificação hidromecânica da barragem Lagoa do Carro (Carpina), além dos projetos da Barragem de Carpina, Goitá, Xaréu e Tapacurá	R\$ 12,5 milhões	R\$ 9,9 milhões
Requalificação de sistemas: Reativação de Stand-Pipe na adutora de Água Bruta de Monjope, Substituição de Trecho do Sistema Adutor do Oeste em Trindade, Substituição de 2,5 Km de Adutora da ETA Luiz Gonzaga para Exu e Reativação parcial do Sistema Zé Dantas a partir da nova ETA Solidão, além da conclusão da Recuperação do SAA a partir da Barragem de São Jorge, Reativação da EEAB Capibaribe Mirim, Timbaúba e Melhoria e Ampliação nas Unidades EEAT1 e EEAT9 em Gravatá	R\$ 17,9 milhões	R\$ 5,9 milhões
Reforço da Produção e Requalificação do Sistema Gurjaú	R\$ 5,3 milhões	R\$ 2,5 milhões
Retrofit das Elevatórias e da ETA São José da Coroa Grande	R\$ 1,7 milhão	R\$ 1,7 milhão
Total dos principais investimentos em Segurança Hídrica	R\$ 907,2 milhões	R\$856,5 milhões

Eixo II – Abastecimento de Água R\$ 5,8 bilhões

1. Sistemas Produtores - R\$ 3,7 bilhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Sistema Produtor do Litoral Sul	R\$ 139,7 milhões	R\$ 139,7 milhões
Duplicação da adutora do Pajeú	R\$ 125,7 milhões	R\$ 125,7 milhões
Ampliação do Sistema Produtor de Moreno e Jaboatão dos Guararapes a partir da Barragem de Engenho Pereira	R\$ 86,7 milhões	R\$ 86,7 milhões
Ampliação da Produção do SAA Petrolina e implantação de nova ETA com vazão de 400 l/s; Requalificação e adequação dos sistemas produtores Vitória, ETA 2 e ETA Centro e Reservatório Elevado e Ampliação do Sistema Produtor para o distrito de Izacolândia e sede de Lagoa Grande	R\$ 100 milhões	R\$ 82,9 milhões
Implantação do Sistema Adutor Pesqueira-Poção	R\$ 32,1 milhões	R\$ 31,4 milhões
Ampliação do SAA Suape a partir da implantação da 2ª captação do Rio Ipojuca	R\$ 29,9 milhões	R\$ 29,9 milhões
Implantação do Novo Sistema Produtor e Adutora de Água Tratada para Araçoiaba - 1ª Etapa	R\$ 38,1 milhões	R\$ 28,3 milhões
Novo Sistema Produtor Lagoa do Barro - Araripina	R\$ 27 milhões	R\$ 27 milhões
Implantação do Sistema Produtor Integrado de Timbaúba para as cidades de Ferreiros e Camutanga	R\$ 18,7 milhões	R\$ 18,7 milhões
Melhoria e Ampliação do SAA Santa Cruz do Capibaribe (Tabocas)	R\$ 15,6 milhões	R\$ 15,6 milhões
Ampliação de 3,6 km da Adutora de Jucazinho - Caruaru e Cumaru	R\$ 15 milhões	R\$ 15 milhões
Ampliação do sistema adutor do Oeste - Reforço do Ramal III a partir da barragem Algodões	R\$ 7,8 milhões	R\$ 7,8 milhões
Instalação de Estações de Tratamento de Água para Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Gravatá	R\$ 26,7 milhões	R\$ 7,7 milhões

Sistema de Abastecimento de Água para Umãs e Guarani a Partir do Reservatório de Livramento	R\$ 7,3 milhões	R\$ 7,3 milhões
Ampliação da ETA Voluntários da Pátria - Ouricuri - Obras Complementares	R\$ 27 milhões	R\$ 5 milhões
Novo Sistema Adutor para Verdejante a partir da ETA Salgueiro	R\$ 20,7 milhões	R\$ 4,3 milhões
Implantação da estação elevatória de água tratada para abastecimento emergencial das cidades do tramo norte de Jucazinho	R\$ 3,7 milhões	R\$ 3,3 milhões
Reforço do SAA de Goiana a partir dos Poços do Polo Farmacoquímico	R\$ 3,5 milhões	R\$ 2,6 milhões
Implantação da ETA Itã e interligação ao Sistema Adutor do Pajeú em Carnalba	R\$ 1,6 milhão	R\$ 1,6 milhão
Ampliação da capacidade de Tratamento 29 L/s para 40 L/s da ETA Pedra	R\$ 1,2 milhão	R\$ 1,2 milhão
Ampliação da oferta de água e requalificação do sistema produtor Moreno	R\$ 1,1 milhão	R\$ 1,1 milhão
Total dos principais investimentos em Sistemas Produtores	R\$ 729,1 milhões	R\$ 642,8 milhões

Adicionalmente, estão previstos neste eixo R\$ 3,4 bilhões a serem captados e investidos na produção.

2. Grandes Adutoras R\$ 544,7 milhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
SSistema Adutor de Negreiros para reforço da Adutora do Oeste	R\$ 300,4 milhões	R\$ 300,4 milhões
Implantação da Adutora do Agreste	R\$ 2 bilhões	R\$ 218 milhões
Total dos principais investimentos em Grandes Adutoras	R\$ 2,3 bilhões	R\$ 518,4 milhões

3. Estações de Tratamento de Água de Ultrafiltração R\$ 398,7 milhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Aquisição de 28 ETAs de Ultrafiltração	R\$ 335,7 milhões	R\$ 335,7 milhões
Requalificação dos Sistemas para recebimento das ETAs de Ultrafiltração: Belo Jardim, Bom Conselho, Bonito, Cabo de Santo Agostinho, Cabrobó, Carnaíba e Quixaba, Cumaru e Passira, Floresta, Lajedo, Moreno, São Bento do Una, São Caetano, São Lourenço da Mata, Sertânia, Sirinhaém, Afogados da Ingazeira e Tabira, Timbaúba, Vitória de Santo Antão, Ribeirão e Limoeiro	R\$ 63,4 milhões	R\$ 62,9 milhões
Total dos principais investimentos ETAs de Ultrafiltração	R\$ 399,1 milhões	R\$ 398,6 milhões

4. Programa de Poços na RMR R\$ 147,7 milhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Programa de Perfuração e Requalificação de Poços na RMR - Abreu e Lima, Goiana, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Itapissuma, Olinda, Paulista e Recife	R\$ 200 milhões	R\$ 125,7 milhões
Total dos principais investimentos em Poços na RMR	R\$ 200 milhões	R\$ 125,7 milhões

5. Obras de Distribuição R\$ 420 milhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Implantação e modernização do sistema de distribuição da cidade de Caruaru*	R\$ 141,1 milhões	R\$ 141,1 milhões
Ampliação SAA dos Curados e Manassu (Remanescente)*	R\$ 40,3 milhões	R\$ 39,7 milhões
Ampliação do SAA dos morros da Zona Norte - Complementação*	R\$ 44,2 milhões	R\$ 20,7 milhões
Implantação do SAA Sapucarana e Encruzilhada de São João*	R\$ 18,2 milhões	R\$ 18,2 milhões
Complementação Duplicação da Alça Norte - Grandes Anéis Lote VI*	R\$ 19,3 milhões	R\$ 17,8 milhões
Implantação do SAA da Zona Rural de Caruaru e Riacho das Almas, Sítio Serra Verde e Adjacências*	R\$ 16,8 milhões	R\$ 16,8 milhões
Complementação da Adutora da ETA Alto do Céu para Olinda*	R\$ 16,7 milhões	R\$ 16,7 milhões
Implantação da Adutora de Pedra Branca e Adequação do SAA Santa Cruz do Capibaribe*	R\$ 16,2 milhões	R\$ 16,2 milhões
Implantação de rede de distribuição nas Áreas do 4º Distrito, Caruaru*	R\$ 15 milhões	R\$ 15 milhões
Complementação SAA Cabo - Setores 1, 2, 3 e 9*	R\$ 19 milhões	R\$ 14,8 milhões
Grandes Anéis do Recife Lote III	R\$ 20,2 milhões	R\$ 13,1 milhões
Implantação do Novo Sistema Adutor de Camaragibe*	R\$ 23,7 milhões	R\$ 8,9 milhões
Melhoria e Ampliação - SAA Arcoverde*	R\$ 21,6 milhões	R\$ 8,8 milhões
Implantação de Adutora para Abastecimento do Distrito de Pirituba	R\$ 7 milhões	R\$ 7 milhões
Implantação de SAA para as localidades de Cruzeiro do Oeste e Jabuticaba	R\$ 5 milhões	R\$ 5 milhões
Ampliação do SAA Bezerros*	R\$ 4 milhões	R\$ 4 milhões
Melhoria e Ampliação do SAA Toritama*	R\$ 3,5 milhões	R\$ 3,5 milhões
Implantação de rede de distribuição para o Sítio Muquem e Adjacências, em Belo Jardim	R\$ 2,9 milhões	R\$ 2,9 milhões
Obras de rede de Distribuição em Carpina*	R\$ 2,5 milhões	R\$ 2,5 milhões
Melhoria e Ampliação do SAA Santa Cruz do Capibaribe*	R\$ 1,8 milhão	R\$ 1,8 milhão
Remanescente das obras para reforço do SAA Alto do Cajueiro	R\$ 1,9 milhão	R\$ 1,3 milhão
Total dos principais investimentos em Distribuição	R\$ 440,9 milhões	R\$ 375,8 milhões

* Responsabilidade da Compesa junto ao Programa de Concessão do Estado (Distribuição e esgotamento sanitário no interior do estado)

6. Eficiência Operacional na Produção R\$ 630,8 milhões

Principais Empreendimentos	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Aquisição de equipamentos e requalificação da produção	306,8 milhões	306,8 milhões
Eficiência Energética na Produção	R\$ 170,3 milhões	R\$ 170,3 milhões
Automação e Telemetria na Produção	R\$ 100,9 milhões	R\$ 100,9 milhões
Hidrometração na Produção	R\$ 40,5 milhões	R\$ 40,5 milhões
Adequação às variações climáticas	R\$ 12,4 milhões	R\$ 12,4 milhões
Total dos principais investimentos em Eficiência Operacional na Produção	R\$ 630,8 milhões	R\$ 630,8 milhões

Eixo III – Coleta e Tratamento de Esgoto R\$ 2,9 bilhões

1. Investimentos Públicos - R\$ 416 milhões

Principais Empreendimentos – Público no Interior do Estado e Fernando de Noronha	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Implantação do SES Bezerros – Complementação*	R\$ 65,9 milhões	R\$ 65,9 milhões
Implantação do SES Belo Jardim – Complementação*	R\$ 47,9 milhões	R\$ 47,9 milhões
Implantação do SES Alto do Moura – Complementação*	R\$ 35,8 milhões	R\$ 29,2 milhões
Ampliação do SES Fernando de Noronha (1ª Etapa) - ETE Boldró, Coletor Tronco e Laboratório*	R\$ 21,6 milhões	R\$ 20,7 milhões
Ampliação do SES Rendeiras, Implantação do Coletor 24 e Construção da EEE B24*	R\$ 12,4 milhões	R\$ 12,4 milhões
Ampliação e Melhoria do Sistema de Esgotamento Sanitário no Bairro Redenção, em Vitória de Santo Antão	R\$ 7,9 milhões	R\$ 7,9 milhões
Total dos principais investimentos públicos em SES no Interior do estado e em Fernando de Noronha	R\$ 191,5 milhões	R\$ 184 milhões

* Responsabilidade da Compesa junto ao Programa de Concessão do Estado (Distribuição e esgotamento sanitário no interior do estado)

Principais Empreendimentos – Público na RMR – R\$ 271,6 milhões	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Implantação do SES Boa Viagem / Pina – Complementação	R\$ 74,5 milhões	R\$ 71,7 milhões
SES Setúbal	R\$ 60,5 milhões	R\$ 46 milhões
Implantação do SES Porto de Galinhas - 1ª Etapa Útil	R\$ 64 milhões	R\$ 43,4 milhões
Implantação do SES Bacia do Janga	R\$ 43 milhões	R\$ 20,7 milhões
Complementação do SES Paulista - Subsistema Zero	R\$ 21,6 milhões	R\$ 19,4 milhões
SES Cordeiro (Rede Coletora Bacia 41A)	R\$ 17,9 milhões	R\$ 17,9 milhões
SES Imbiribeira (Obra complementar)	R\$ 7 milhões	R\$ 7 milhões
SES Dois Unidos (Complementação EEE da UE-03)	R\$ 3 milhões	R\$ 3 milhões
Total dos principais investimentos públicos em SES na RMR	R\$ 291,5 milhões	R\$ 229,1 milhões

2. Investimentos Privados - R\$ 2,45 bilhões

Principais Empreendimentos – Privado na RMR	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
SES Peixinhos (2ª Etapa – Parcial: Sapucaia, Aguazinha, Sítio Novo, Morros da Zona Norte)	R\$ 340 milhões	R\$ 340 milhões
SES Camaragibe (1ª etapa útil)	R\$ 257 milhões	R\$ 257 milhões
SES Prazeres (2ª Etapa Útil – Parcial: Candeias e Praia Grande)	R\$ 107 milhões	R\$ 107 milhões
SES Caetés - Recuperação do SES Existente (ETE 05.01 - ETEJ-03)	R\$ 44 milhões	R\$ 44 milhões
SES Cabanga - 2ª Etapa Útil (áreas complementares)	R\$ 26 milhões	R\$ 26 milhões
SES Porto de Galinhas (2ª Etapa – Parcial)	R\$ 9 milhões	R\$ 9 milhões
SES Entra a Pulso	R\$ 12 milhões	R\$ 12 milhões
SES Olinda (2ª Etapa – Parcial: Casa Caiada, Bairro Novo e Rio Doce)	R\$ 7 milhões	R\$ 7 milhões
SES Prazeres - 2ª Etapa Útil (SES Barra de Jangada, Cajueiro Seco, Candeias, Piedade e Prazeres)	R\$ 204,5 milhões	Em finalização
SES Araçoiaba - 1ª Etapa	R\$ 60 milhões	Em finalização
SES Cabanga - 2ª Etapa Útil	R\$ 52 milhões	Em finalização
SES Cabo de Santo Agostinho - 1ª Etapa Útil (Cohab/ Charnequinha/ Santo Inácio)	R\$ 44,4 milhões	Em finalização
Total dos principais investimentos públicos em SES na RMR	R\$ 1,162 bilhão	R\$ 802 milhões

Eixo IV – Eficiência Operacional, Inovação, Sustentabilidade e Governança

Empreendimento	Investimento
Ações voltadas à gestão energética, modernização institucional, recuperação ambiental e fortalecimento da governança corporativa	R\$ 41,5 milhões

Por meio do Programa de Concessão, ficou como responsabilidade do Privado a execução das seguintes obras:

Empreendimento	Total do Investimento	A investir a partir de 2026
Implantação do Sistema Produtor Integrado da Mata Norte, a partir da Barragem de Carpina	R\$ 320 milhões	R\$ 320 milhões
Ampliação do Sistema Adutor do Oeste	R\$ 238 milhões	R\$ 238 milhões
Implantação do Sistema Produtor Integrado de Petrolina, Afrânio e Dormentes	R\$ 215 milhões	R\$ 215 milhões
Total dos investimentos de responsabilidade do privado no Programa de Concessão Parcial	R\$ 773 milhões	R\$ 773 milhões

Além dos investimentos já apresentados, a Compesa mantém em andamento dois contratos de performance com foco na redução das perdas de água e, consequentemente, no aumento da disponibilidade hídrica para a população da Região Metropolitana do Recife.

Após conclusão do processo de transição da concessão parcial dos serviços, os objetos desses contratos ficarão por conta do concessionário.

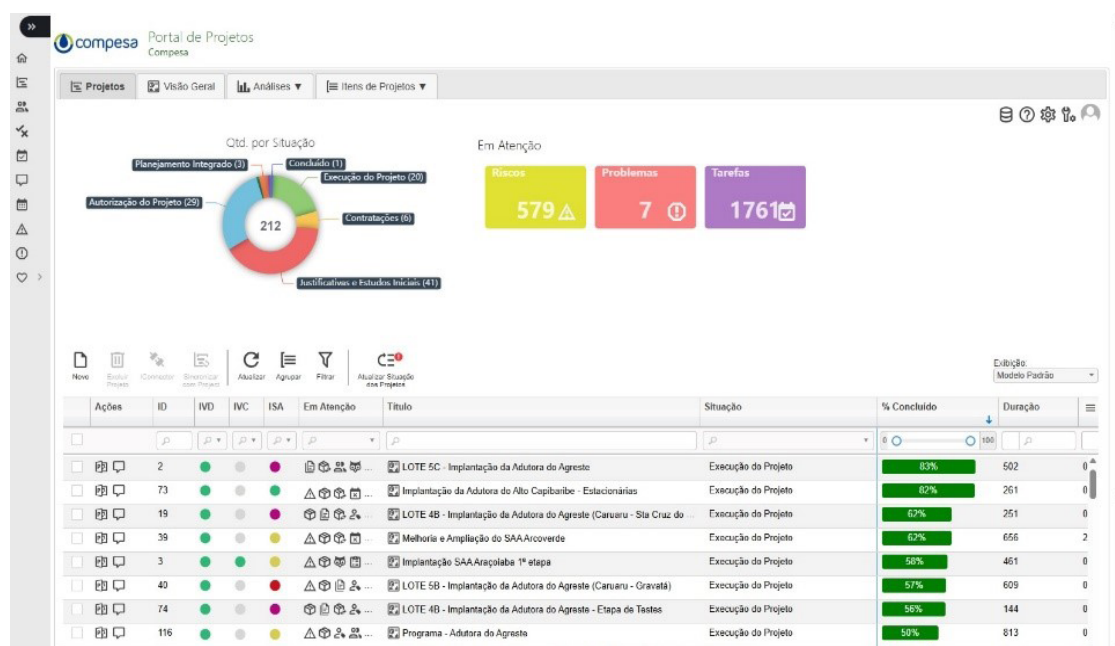
Por meio do Consórcio Global Service, estão sendo investidos R\$ 368,9 milhões em ações que incluem a identificação de vazamentos em até 24 horas e conclusão de todas as etapas do reparo em até quatro dias - muitas vezes sendo realizadas no mesmo dia. Em 2022, esse prazo poderia chegar a 30 dias. O contrato adota uma modalidade diferenciada, que avalia tanto o cumprimento dos prazos quanto a qualidade dos serviços, garantindo maior agilidade nos reparos das tubulações e na reposição adequada dos pavimentos. A iniciativa contempla ainda a substituição de trechos críticos de redes antigas e a implantação de novas ligações.

Na cidade do Recife, está em execução outro contrato de performance, com investimentos de aproximadamente R\$ 50 milhões, voltado para operações preventivas. O objetivo é detectar e solucionar vazamentos ocultos - aqueles em que a água não aflora na via. A expectativa é recuperar um volume de 300 L/s até o encerramento do contrato, previsto para 2026.

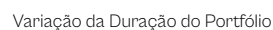
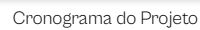
9.3 Monitoramento e Controle da Carteira de Investimentos

Para assegurar o cumprimento dos resultados planejados, a Compesa vem avançando de forma consistente na evolução do seu modelo de gerenciamento de projetos, fortalecendo a governança, o planejamento e o controle de seus investimentos.

Esse processo tem sido impulsionado por iniciativas estratégicas como a contratação de software para gerenciamento do portfólio, que centraliza e integra as informações dos projetos do início até o encerramento, além de padronizar processos e fortalecer o acompanhamento de prazos, custos e riscos. A ferramenta também promove o monitoramento de indicadores de desempenho tais como variação da duração e do custo do projeto e atualização do status do cronograma. Abaixo algumas visualizações do sistema:

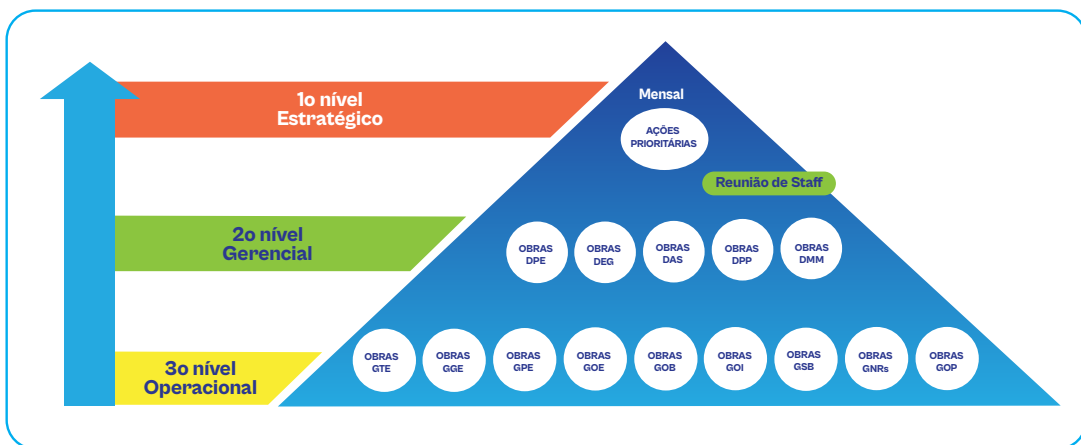


Visão geral do Portfólio

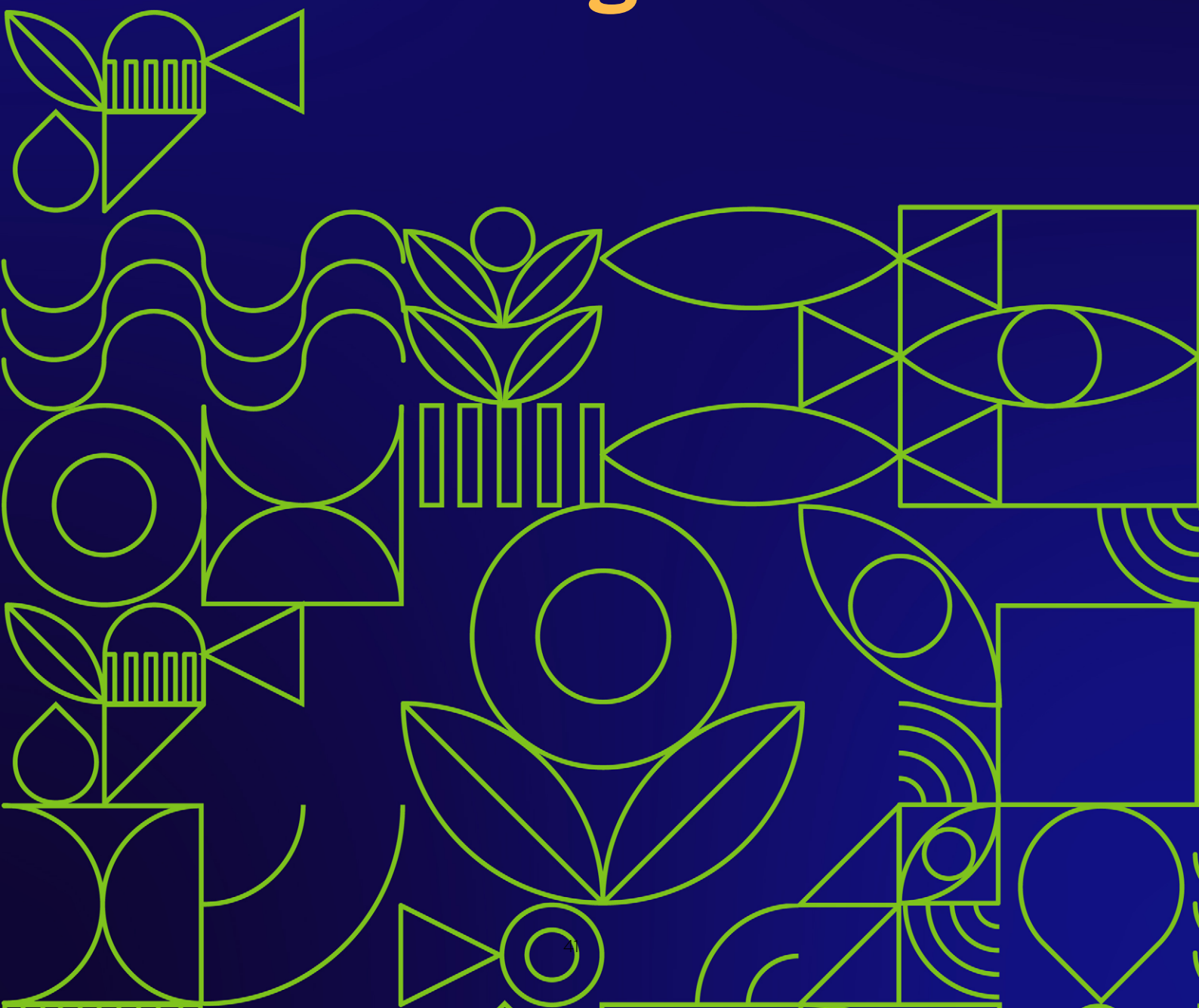


Outras ações em andamento são a parceria com o PMI Pernambuco, que promove a disseminação das melhores práticas internacionais de gestão de projetos, estimula a certificação dos profissionais e aproxima a Companhia de uma rede qualificada de especialistas e a realização contínua de capacitações e treinamentos dos colaboradores em gestão de projetos.

Ademais, o acompanhamento da carteira de investimentos é realizado por meio de reuniões mensais do Comitê de Investimentos, com a participação das áreas responsáveis e das diretorias competentes. Essa dinâmica reforça a tomada de decisão e assegura a condução dos investimentos de forma alinhada aos parâmetros de custo, escopo, prazo e qualidade.



Iniciativas Estratégicas





10. Estratégias de Produção

Diante das mudanças estruturais previstas para o setor, especialmente em função da concessão do sistema de distribuição de água a um operador privado, torna-se imprescindível o fortalecimento dos processos de produção de água. Tal medida visa assegurar que a oferta seja compatível com a demanda crescente dos municípios pernambucanos, garantindo regularidade, qualidade e eficiência.

Nesse contexto, a Compesa estabeleceu como diretriz estratégica o aprimoramento de processos, metodologias e tecnologias, bem como o reforço da infraestrutura operacional – incluindo equipes, equipamentos e materiais – para assegurar a disponibilidade de água nos padrões requeridos.

A Estratégia para a Produção de Água está estruturada em quatro eixos:

I. Plano de Investimentos da Produção

- a. Ampliação dos sistemas de abastecimento
- b. Recuperação de sistemas existentes
- c. Implantação de novos sistemas

II. Gestão da Produção

- a. Gestão dos volumes produzidos
- b. Gestão das perdas na produção
- c. Gestão de ativos
- d. Gestão da qualidade e do meio ambiente

III. Medição e Automação

- a. Macromedição e pitometria
- b. Automação e telemetria

IV. Sistemas de Informação Corporativos

10.1 Redução de perdas na produção

Considerando o cenário futuro da Compesa e os desafios decorrentes da necessidade de fortalecer a eficiência operacional, aliada à responsabilidade ambiental e social, foi publicado, em julho de 2025, o Programa Corporativo de Redução e Controle de Perdas de Água na Produção – PRPAP, que estabelece a Estratégia Corporativa de Redução e Controle de Perdas na Produção, com horizonte de cinco anos. Entre as principais atividades, destacam-se: realização de auditorias das perdas na produção, definição de metas para redução de perdas, implementação de projetos com estimativa dos investimentos dos projetos priorizados e proposição de estrutura de monitoramento das perdas na produção.



Os objetivos definidos para o programa estão em consonância com a estratégia corporativa da Compesa, com o Marco Regulatório do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) e com a Política Tática de Redução e Controle de Perdas do Estado de Pernambuco e incluem:

- Reduzir as perdas na produção, especialmente as perdas reais, com foco nos sistemas de maior volume perdido;
- Promover a gestão eficiente dos ativos dos sistemas produtores, ampliando sua vida útil;
- Assegurar o uso racional e sustentável dos recursos naturais;
- Consolidar uma cultura voltada ao controle e à gestão das perdas de produção, envolvendo todos os colaboradores.

Com base nesses elementos, e considerando os critérios de priorização definidos pela alta direção, foram selecionados 15 projetos estratégicos:

Item	Projeto
1	Controle da qualidade de materiais e equipamentos
2	Medição (pitometria e macromedição)
3	Base geográfica e cadastro técnico de Infraestrutura de produção
4	Comercial e cadastros dos pontos de entrega
5	Controle e fiscalização de furtos de água
6	Tecnologias de Automação e de Informações Operacionais
7	Desenvolvimento do controle operacional da Compesa
8	Educação e cultura
9	Segurança patrimonial - Ativos da Compesa
10	Controle ativo de vazamento
11	Modelagem hidráulica dos sistemas produtores
12	Melhoria de critérios de projetos e obras
13	Inovação em eficiência operacional
14	Manutenção e reabilitação de ativos
15	Vendas de Água Bruta



11. Segurança Patrimonial

11.1 Combate ao furto de água e Redução de perdas não técnicas

O combate ao furto de água integra a estratégia corporativa da Compesa para a redução de perdas não técnicas, a preservação dos recursos hídricos e a garantia da continuidade do abastecimento, estando diretamente associado à eficiência operacional e à sustentabilidade do negócio.

Em 2025, a Companhia intensificou ações integradas de fiscalização e inteligência, com a realização de mais de 40 operações de combate ao furto de água, abrangendo mais de 20 municípios, desenvolvidas de forma articulada com a Secretaria de Defesa Social - SDS, por meio do apoio da Polícia Militar e da Polícia Civil, garantindo segurança às equipes e efetividade às intervenções.

As ações resultaram na remoção de mais de 1,7 mil ligações clandestinas e na recuperação significativa de vazões em sistemas estratégicos. Como exemplo, destaca-se a operação realizada na adutora de inversão de Jucazinho, com duração de quatro dias, que possibilitou o aumento da vazão do sistema de aproximadamente 10 L/s para 38 L/s, restabelecendo o fornecimento de água ao município de Riacho das Almas.

Durante as operações, além da regularização das infraestruturas, são adotadas medidas de repressão às práticas ilícitas, podendo ocorrer, conforme o caso, prisões em flagrante, conduzidas pelas forças de segurança, reforçando o caráter preventivo e dissuasório das ações.

Para 2026, está prevista a ampliação e intensificação dessas operações, com expansão do número de municípios atendidos, fortalecimento do uso de inteligência e tecnologia, maior integração entre áreas internas e órgãos de segurança pública, consolidando uma atuação estruturada e contínua no enfrentamento ao furto de água.

11.2 Fortalecimento da Segurança Patrimonial e da Proteção dos Ativos Críticos

Como parte da estratégia corporativa de mitigação de riscos e fortalecimento da governança institucional, a Compesa iniciou, em 2025, a implementação de investimentos estruturantes voltados ao aprimoramento da segurança patrimonial, com foco na proteção de unidades operacionais e administrativas estratégicas e de ativos críticos essenciais à continuidade dos serviços.

No período, foram iniciados e implementados contratos de vídeo monitoramento integrado, contemplando câmeras, sirenes e botão de pânico, bem como a contratação de sistemas de alarme perimetral em unidades estratégicas da Companhia. Adicionalmente, foi iniciado o monitoramento remoto de unidades e equipamentos operacionais, ampliando a capacidade de vigilância, prevenção e resposta a eventos de intrusão, furto, vandalismo e sabotagem, totalizando mais de 250 unidades monitoradas.



Como avanço complementar, foi iniciado, ainda em 2025, um projeto-piloto de rastreamento de ativos críticos, voltado à proteção de bens de alto valor e relevância operacional. A iniciativa já apresentou resultados concretos, contribuindo, por exemplo, para a recuperação de um equipamento crítico (bomba) após ocorrência de furto em unidade operacional no município de Limoeiro, em atuação articulada com os órgãos de segurança pública.

Para 2026, a Companhia prevê a expansão da cobertura dos sistemas de segurança, a ampliação do rastreamento de ativos críticos, o monitoramento remoto de grandes áreas como barragens estratégicas, o aprimoramento dos protocolos operacionais e o fortalecimento da integração entre tecnologia, equipes operacionais e áreas de inteligência patrimonial, consolidando uma abordagem preventiva, estruturada e alinhada às boas práticas de gestão de riscos e governança corporativa.

Essas iniciativas contribuem diretamente para a proteção do patrimônio público, a continuidade dos serviços essenciais e o aumento da resiliência operacional da Compesa.



12. Comunicação Interna

A comunicação interna desempenha um papel estratégico dentro de qualquer organização, e na Compesa não é diferente. A alta gestão da Companhia tem robustecido as ações de endomarketing, garantindo aos colaboradores, distribuídos por todo o estado, o acesso a informações estratégicas da organização, como metas, diretrizes e até mesmo políticas internas, sempre de forma simplificada e transparente, reduzindo ruídos e aumentando o engajamento das equipes.

Materiais informativos, identidade visual para ações e campanhas, marcas, sinalizações e conteúdos direcionados ajudam a dar unidade à comunicação, tornando-a acessível a todos os colaboradores, fortalecendo a cultura organizacional.

No atual contexto do saneamento no Estado de Pernambuco, com a concessão parcial dos serviços prestados pela Compesa, a comunicação interna torna-se ainda mais essencial. Por meio dela, a Compesa tem assegurado aos colaboradores o acesso a informações relacionadas a este processo, tais como: cronograma das etapas e encaminhamentos relacionados ao processo de transição pelo qual a organização irá passar. Ainda, foram criados grupos de trabalho para discutir e propor ações relacionadas ao tema, compostos inclusive por representantes eleitos pelos empregados, de forma a ampliar a fluidez e disseminação das informações, reforçando o compromisso da Companhia com uma comunicação fluida e transversal.

Com iniciativas como essa, a Compesa tem promovido um ambiente de trabalho mais colaborativo e motivador, garantindo que seus profissionais se sintam partícipes de processos que revelam desafios e também grandes oportunidades para a companhia.



Pesquisa de Comunicação Interna

Agora é a nossa vez de ouvir você. Não deixe de responder nossa pesquisa: quando todos participam, a gente consegue se comunicar muito melhor.

Acesse a pesquisa [clikando aqui!](#)

compesa



Convite

Café com o Presidente
7ª Edição

O próximo encontro do Café com o Presidente será com os **colaboradores lotados na GNR São Francisco**.

25/11 (terça), às 8h30
GNR São Francisco (Petrópolis) - Sala da CAF

Em breve divulgaremos local e data dos próximos encontros

compesa



Antirracismo: para entender e praticar

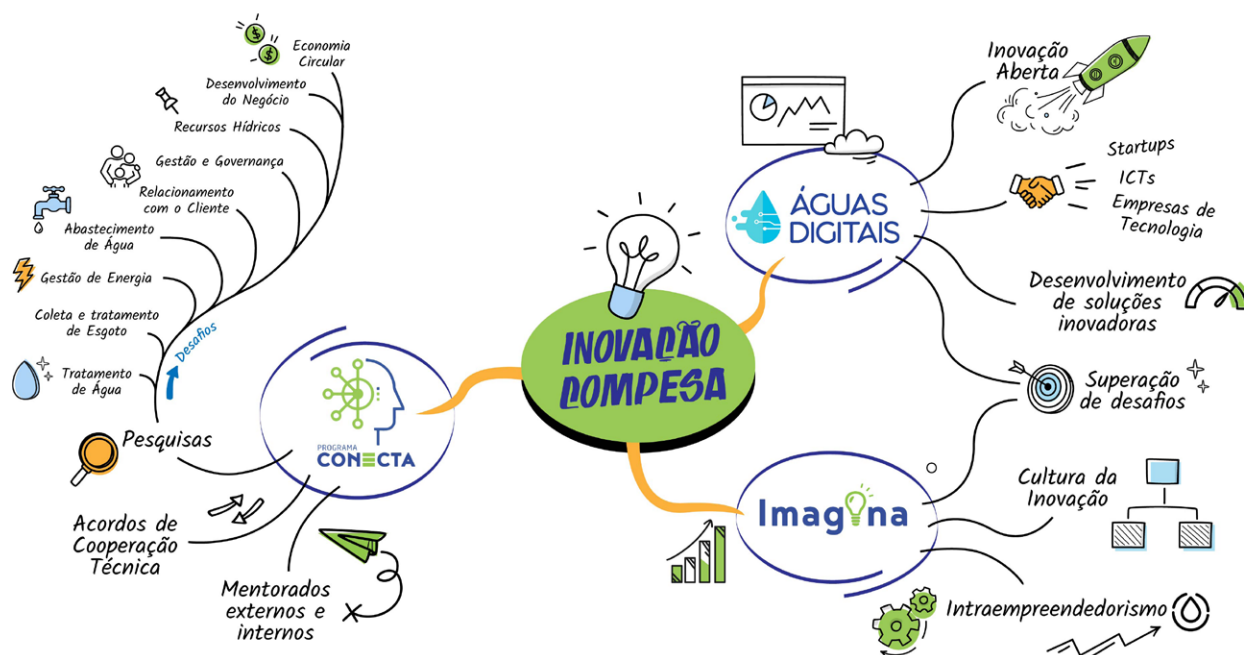
SOMOS DIVERSOS. SOMOS VAZIOS.

Organizamos algumas recomendações de livros, filmes e perfis em redes sociais que podem ajudar quem deseja se aprofundar no assunto e colocar o antirracismo na prática.

Confira, [clikando aqui](#). Aproveite para compartilhar com seus colegas e familiares!

compesa

13. Inovação e Transformação Digital



A Compesa entende a inovação como uma estratégia fundamental para potencializar sua eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Nessa perspectiva, dedica-se a transformar ideias inovadoras em soluções práticas e eficazes, promovendo excelência no atendimento e reforçando sua capacidade de resposta ágil aos desafios do mercado e às exigências do Saneamento. Por meio de estratégias inteligentes, a Compesa revigora sua capacidade de adaptação e evolução contínua, com um panorama dinâmico e em constante evolução.

Ao alinhar estratégia e criatividade em prol de resultados concretos e duradouros a partir da integração entre inovação e transformação digital, os esforços estão mais direcionados para o desenvolvimento de soluções que sustentem e impulsionem o crescimento da organização, promovendo a adoção de tecnologias emergentes, voltadas à eficiência e modernização dos processos internos e operacionais.

Além disso, é fundamental para a Compesa impulsionar o desenvolvimento sustentável, fortalecer a cultura organizacional e promover a colaboração com diferentes setores da sociedade. Durante o ano, foram desenvolvidos programas específicos para transformar ideias em soluções práticas que beneficiem tanto a empresa quanto a sociedade - esses programas reforçam o compromisso da Compesa em liderar pelo exemplo, promovendo inovação de forma integrada, colaborativa e com impacto positivo para todos os envolvidos.

13.1 Programas de Inovação

Conecta

Impulsionar a pesquisa e o intercâmbio de conhecimento entre instituições de ensino superior, Compesa e sociedade



Imagina

Engajar os colaboradores e promover uma cultura de inovação na empresa



Caravana da Inovação

Capacitar e estimular colaboradores, buscando construir uma cultura de inovação



Águas Digitais

Programa de inovação aberta, que tem uma estratégia colaborativa com foco em parcerias externas para desenvolver projetos de inovação



13.2 Estratégias de Inovação e Transformação Digital

Para 2026, estão previstos projetos para:

Inovação e Transformação digital:

- 2ª Edição do Programa Águas Digitais
- Expansão do uso da Plataforma de Gestão de Inovação
- Aplicação de Inteligência Artificial em projetos internos e externos
- Semana da Inovação
- 11ª Edição do Programa Imagina
- Elaborar a Política de Inovação da Compesa
- Plano de soluções tecnológicas inovadoras
- Expansão da cultura digital

Pesquisa e Desenvolvimento:

- Aplicabilidade de ferramentas e tecnologias para testagens
- Parceria com universidades para desenvolvimento de soluções econômicas de operação de Sistema de filtração e tratamento de água (UFPE/GIO/GQL)
- Captação de recursos (FACEPE, CNPq, FINEP, Softex, Porto Digital, Cesar, OndaCBC)

Por fim, é importante reforçar a inovação e a transformação digital como vetores essenciais para o futuro da Companhia. Programas voltados à modernização tecnológica, à automação, à medição e ao uso de soluções digitais, com especial atenção para a adoção de soluções de inteligência artificial, que ampliam a eficiência dos processos, fortalecem a confiabilidade operacional e preparam a Compesa para responder aos desafios de um setor cada vez mais complexo e exigente.



14. PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

A Tecnologia da Informação e Comunicação assume papel estratégico no horizonte de longo prazo da Compesa, sendo reconhecida como elemento estruturante para a eficiência operacional, a sustentabilidade econômico-financeira e a melhoria contínua da prestação dos serviços de saneamento. Nesse contexto, a Companhia encontra-se em processo de elaboração do seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), instrumento que tem como objetivo orientar, de forma integrada e estruturada, as decisões de investimento, governança e priorização de iniciativas tecnológicas para os próximos anos.

A construção do PDTIC representa um movimento institucional deliberado de alinhamento entre a estratégia corporativa e a estratégia de tecnologia, sinalizando a compreensão de que a transformação digital, a automação e o uso intensivo de dados são fatores críticos para o futuro do setor de saneamento. Ainda em fase de consolidação, o plano já aponta diretrizes que reforçam a necessidade de modernização da infraestrutura tecnológica, integração de sistemas, fortalecimento da governança e ampliação da capacidade analítica da Companhia.

Nesse processo, destaca-se o reconhecimento formal da inteligência artificial, da ciência de dados e do machine learning como componentes relevantes da agenda tecnológica da Compesa. A Companhia realizou, nos últimos anos, um movimento claro – interno e externo – ao afirmar que essas tecnologias fazem parte da sua realidade e do seu futuro, estruturando instâncias organizacionais dedicadas à inovação, à transformação digital e ao uso estratégico de dados. Esse posicionamento cria as bases institucionais necessárias para a adoção responsável e escalável de soluções de IA, alinhadas aos objetivos do negócio e às exigências regulatórias.

No campo do financiamento e da viabilização de investimentos, a Compesa avançou ao estruturar linha de crédito internacional junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), com foco em automação e modernização tecnológica. Essa iniciativa amplia a capacidade de investimento de médio e longo prazo da Companhia, criando condições para a evolução gradual dos sistemas, da automação operacional e das ferramentas de suporte à decisão, em consonância com as diretrizes que vêm sendo discutidas no âmbito do PDTIC.

A governança tecnológica também vem sendo fortalecida por meio da atuação do Comitê de Tecnologia da Informação, que desempenha papel central na articulação entre as áreas, na priorização de demandas e na construção das bases do PDTIC. Esse modelo de governança contribui para maior transparência, previsibilidade e coerência na alocação de recursos, ao mesmo tempo em que prepara a Companhia para lidar com um ambiente tecnológico cada vez mais dinâmico e complexo.

Para o horizonte de 2026, a Estratégia de Longo Prazo da Compesa indica, de forma consistente, que automação, inteligência artificial e uso estruturado de dados constituirão eixos prioritários de evolução tecnológica, a serem consolidados a partir da finalização e execução do PDTIC. A expectativa é que o plano, uma vez concluído, sirva como referência para orientar investimentos, capacitação, inovação e transformação digital, reforçando o compromisso da Companhia com eficiência operacional, sustentabilidade e geração de valor público.

15. Tecnologia Operacional

Com a concessão parcial dos serviços, a Compesa passará a atuar de forma exclusiva na prestação de serviços de produção de água tratada, mantém como prioridade a modernização da infraestrutura de monitoramento, controle e gestão dos processos operacionais. O programa COOPERAÇÃO na Produção, em execução, consolida iniciativas estratégicas voltadas à eficiência, qualidade e sustentabilidade da produção. Em 2026, as ações estarão alinhadas à implantação de tecnologias de automação, telemetria e sistemas de informação, com recursos assegurados por financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) no âmbito do programa +ÁGUA/PE, garantindo maior confiabilidade, redução de custos e suporte à tomada de decisão.

A Compesa, alinhada ao seu compromisso com a eficiência operacional, estabeleceu como prioridade o aprimoramento do conhecimento e do controle de todas as etapas do ciclo produtivo de água - captação, adução, tratamento e reservação - em seus sistemas produtores. Para atingir esse nível de excelência, torna-se indispensável a implantação de um parque de macromedição e telemetria com cobertura adequada, capaz de permitir o monitoramento contínuo e em tempo real de toda infraestrutura.

Com esse propósito, a Companhia estruturou o Programa de Medição e Automação, que define ações estratégicas de longo prazo voltadas à elevação da eficiência produtiva. A estratégia contempla, em seus primeiros 18 meses, a implantação de infraestrutura dedicada tanto em equipamentos quanto em capacitação de equipes, com a premissa de garantir a medição em todas as etapas do processo de produção (captação, adução de água bruta, tratamento e adução de água tratada), o que corresponde a 80% do volume total produzido.

No período subsequente, as ações se concentrarão nos 20% restantes da produção, com ênfase no aprimoramento do monitoramento das condições operacionais relacionadas à produção e ao transporte de água. Essa abordagem visa assegurar o atendimento aos volumes pactuados com as Microrregiões, fortalecendo a confiabilidade operacional e a transparência no cumprimento das metas estabelecidas.

O conjunto das iniciativas previstas no Programa representa um investimento total estimado em R\$ 26,73 milhões, refletindo o compromisso da Compesa com a modernização tecnológica, a melhoria contínua dos processos e a sustentabilidade operacional de seus sistemas.

15.1 Telemetria

A Companhia ampliará a telemetria com a implantação de mais de 1.100 pontos de macromedição em captações, estações de tratamento e pontos de entrega, permitindo monitoramento em tempo real de pressões e de volumes. Essa tecnologia será essencial para a detecção rápida de anomalias, assegurando respostas ágeis e redução de desperdícios. Também está prevista a telemetria em mananciais, reforçando o controle da disponibilidade hídrica.

15.2 MultiApp

O Controlador MultiApp, desenvolvido pela Compesa em parceria com o Parqtel, consolidou-se como uma solução robusta para aplicações em ambientes industriais. O dispositivo passou por significativas melhorias de hardware e foi homologado junto à ANATEL. Este trabalho foi desenvolvido em parceria com a empresa QualiHouse, no âmbito do programa COMPET SOLUÇÕES, fomentado pela FACEPE, assegurando conformidade regulatória e padrões elevados de qualidade e segurança.



No decorrer da execução do programa COOPERAÇÃO na Produção, serão instalados mais 100 unidades do MultiApp em pontos estratégicos da produção, ampliando o controle local e remoto de processos críticos. Essa tecnologia, de baixo custo e alta escalabilidade, viabiliza a massificação da automação operacional, promovendo ganhos expressivos de eficiência, confiabilidade e padronização nos processos produtivos.

15.3 Automação

A automação será ampliada para os principais sistemas produtores da Companhia, abrangendo a Adutora do Agreste, Tapacurá, Botafogo e Jucazinho, além das novas estruturas previstas no escopo do programa +ÁGUA/PE, como os poços da Região Metropolitana, a duplicação da Adutora do Pajeú e a Adutora do Litoral Sul.

Está previsto, ainda, um novo Centro de Controle Operacional Integrado na sede da Compesa, com sistemas web e mobile para supervisão centralizada e gestão integrada dos processos produtivos.

Essas iniciativas proporcionarão benefícios estratégicos, tais como:

- Monitoramento contínuo de parâmetros críticos, garantindo maior previsibilidade e segurança operacional;
- Redução de desperdícios de água e energia, promovendo eficiência e sustentabilidade;
- Centralização de dados para análises avançadas, apoiando decisões baseadas em inteligência operacional;
- Elevação da confiabilidade e regularidade na produção, assegurando qualidade e disponibilidade do serviço.

15.4 Sistema de Informação e Suporte à Tomada de Decisão

Os sistemas de informação seguem as diretrizes do programa COOPERAÇÃO na Produção, com módulos voltados para:

- Monitoramento da prestação dos serviços de produção;
- Gestão da qualidade, quantidade e eficiência na produção;
- Controle de energia e consumo de produtos químicos;
- Combate às perdas e gestão dos mananciais;
- Supervisão, controle e análise operacional, incluindo IA para otimização dos processos.

Em 2026, serão priorizados os módulos de monitoramento dos pontos de entrega, controle operacional, registro de ocorrências e gestão de ativos.





16. Gestão Energética

A gestão eficiente dos recursos energéticos permanece como uma das prioridades da Compesa, visando ampliar a eficiência operacional e reduzir custos. Para 2026, estão previstas as seguintes ações:

- **Implantação de usinas fotovoltaicas** nas unidades de Lajedo (Frevo 14) e Bezerros (Notaro 1). Somadas às instalações dos anos anteriores, essas usinas devem reduzir cerca de 168 toneladas anuais de CO₂, gerar aproximadamente 30 empregos diretos e indiretos e proporcionar economia de até 25% na fatura de energia dessas unidades.
- **Inauguração do Complexo Solar de Colinas**, localizado em Garanhuns e Brejão, integrante da PPP de Autoprodução de Energia. Juntamente com o Complexo São Pedro Paulo, em Flores, o projeto totaliza cerca de 135 MW / 166 MWp, beneficiando 66 unidades consumidoras da Companhia, com economia estimada de R\$ 1,1 bilhão ao longo de 29 anos.
- **Migração de 482 unidades consumidoras para o mercado livre de energia**, acompanhada da contratação de novos volumes de energia, ampliando a economia e a previsibilidade dos custos energéticos.
- **Reforço da confiabilidade elétrica das unidades**, por meio da continuidade da instalação de geradores e da licitação para implantação de sistemas de armazenamento de energia.

16.1 Eficiência Energética

A Compesa também prioriza a gestão eficiente dos recursos energéticos, com resultados já perceptíveis a partir de 2024. Entre as ações:

- Instalação de sistema solar na sede, com potência de 230 kWp, atendendo até 15% da demanda do prédio;
- Implantação de usinas fotovoltaicas em Passira, São Bento do Una, Lajedo e Bezerros, reduzindo 168 toneladas anuais de CO₂, gerando empregos e alcançando economia de cerca 25% na fatura de energia;
- PPP de Autoprodução de Energia, com usina solar de 135 MW/166 MWp em Flores e Garanhuns, abrangendo 66 unidades consumidoras e garantindo economia estimada de R\$ 1,1 bilhão ao longo de

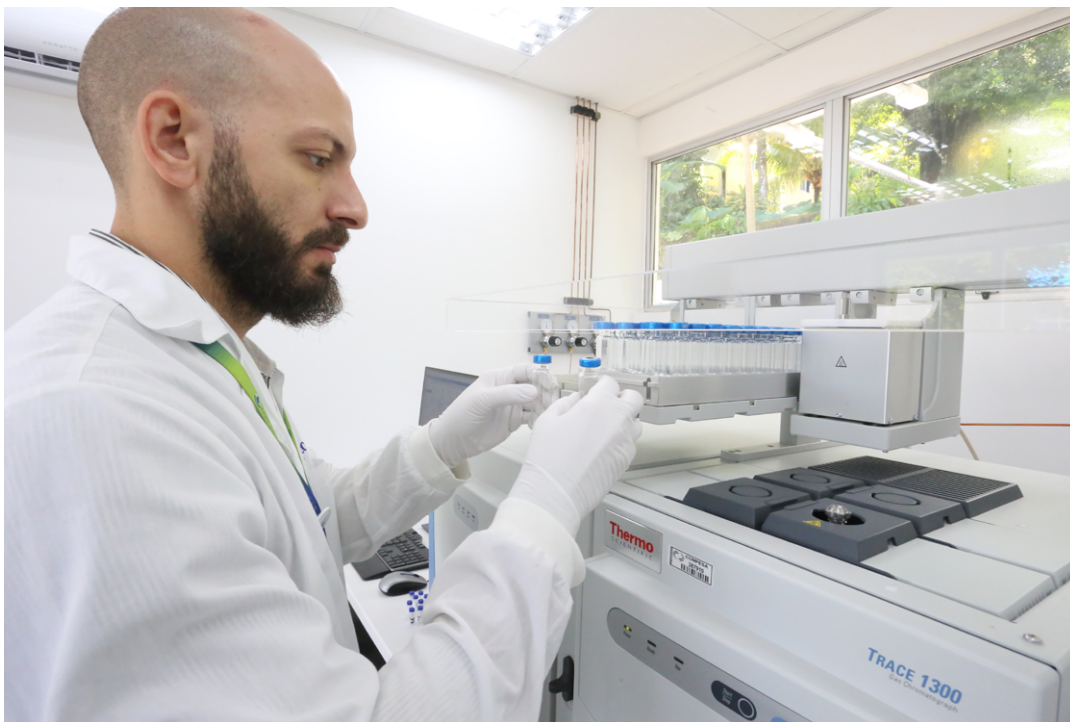


17. Qualidade

Para assegurar a qualidade da água produzida e distribuída à população, a Compesa investe continuamente em melhorias nos seus sistemas produtores, adotando tecnologias inovadoras e aprimorando seus processos operacionais.

Nesse contexto, a Companhia desenvolve um conjunto de ações estruturantes, entre as quais se destacam:

- **Ampliação da acreditação ISO/IEC 17025** para parâmetros de água e efluentes, garantindo maior confiabilidade e precisão aos resultados analíticos;
- **Pesquisa, aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias e insumos**, nacionais e internacionais, com foco no aumento da eficiência dos processos de tratamento e na redução dos custos operacionais;
- **Adequação e modernização de Estações de Tratamento de Água (ETAs)**, buscando ampliar a capacidade produtiva e otimizar o consumo de produtos químicos, sem comprometer e sempre buscando aprimorar a qualidade da água produzida;
- **Requalificação dos laboratórios de tratamento de água**, ampliando autonomia, agilidade e assertividade nas análises que compõem o controle da qualidade da água, além de atender aos parâmetros da Portaria do Ministério da Saúde;
- **Implantação da acreditação ISO/IEC 17025 nos laboratórios regionais**, elevando o padrão técnico e garantindo uniformidade metodológica em todo o processo analítico;
- **Prestação continuada de serviços de monitoramento da qualidade da água**, em conformidade com a Portaria de Potabilidade nº 888/2021 do Ministério da Saúde.



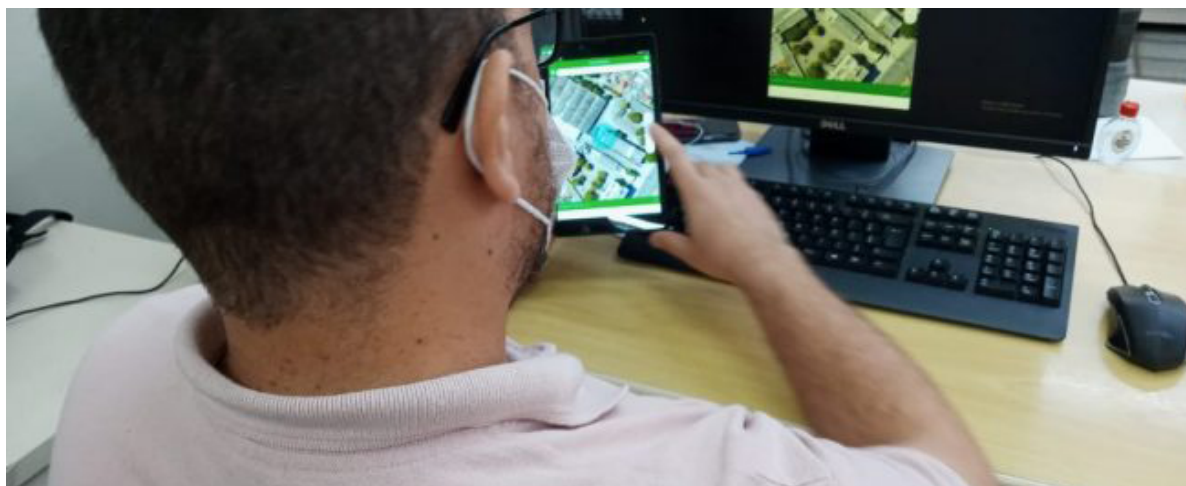
18. Cadastro e Georreferenciamento

O cadastro georreferenciado é fundamental para uma gestão mais eficiente dos ativos de produção de água, ao disponibilizar informações precisas sobre localização e características dos sistemas. Essa base fortalece o planejamento, a manutenção da infraestrutura primária e a gestão patrimonial, ampliando a capacidade de análise, tomada de decisão e segurança operacional.

O uso de ferramentas de inteligência geográfica permite visualizar a infraestrutura em mapas detalhados, facilitando a identificação de vulnerabilidades, o monitoramento de riscos e o planejamento de ações preventivas. Para avançar nessa direção, a Companhia vem implementando iniciativas estratégicas, entre as quais:

- **Gerenciamento do cadastro técnico georreferenciado:** manutenção contínua da base de dados dos ativos essenciais à Produção de Água, assegurando maior precisão na gestão patrimonial e no planejamento das intervenções na infraestrutura primária.
- **Estudos de inteligência geográfica para segurança hídrica,** utilizando o Sistema GIS para avaliar riscos, orientar planos de contingência e fortalecer a resiliência operacional.
- **Modelagens e análises espaciais avançadas,** que transformam grandes volumes de dados em informações estratégicas para apoiar decisões gerenciais e diretivas.

Investir em inteligência geográfica e no aprimoramento das bases cadastrais permanece como ação estratégica para fortalecer a gestão da produção de água, consolidar a infraestrutura existente e tornar os processos operacionais mais eficientes, seguros e sustentáveis.





mu museu
universo
compesa

PLANETA NO LIMITE

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Ficha Técnica

Compesa
Diretor Presidente
Alex Campos

Secretaria de Relações Institucionais
Eduardo Holanda

Realização:
Museu Universo Compesa

Projeto Visual:
Paulo Gomes

Vivemos um tempo crítico. As principais instituições científicas e ambientais do mundo alertam: o planeta está no limite.

A instalação **Planeta no Limite** é um túnel sensorial e imersivo. Ela convida você a atravessar três ambientes que representam as consequências visíveis e invisíveis das mudanças climáticas causadas

19. Museu Universo Compesa

O Museu Universo Compesa configura-se como um espaço institucional de natureza híbrida – integrando dimensões físicas e digitais – dedicado à valorização da história do saneamento em Pernambuco e à difusão do compromisso socioambiental da Compesa. Por meio de ações educativas e experiências interativas, o museu atua na sensibilização da sociedade para a preservação dos recursos hídricos e para o uso consciente da água, fortalecendo a compreensão do saneamento como vetor de qualidade de vida.

Enquanto espaço institucional de memória, educação e cultura, o Museu Universo Compesa articula a salvaguarda do patrimônio histórico do saneamento pernambucano a práticas permanentes de educação ambiental, social e cultural. Em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Museus e as ações fomentadas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), o Museu integra a Rede de Museus de Pernambuco e participa ativamente de agendas colaborativas que fortalecem o campo museológico no estado e ampliam sua inserção em iniciativas e movimentos de alcance nacional. Essa atuação se desdobra na presença sistemática do Museu Universo Compesa em congressos, simpósios e seminários, contribuindo para a produção, o intercâmbio e a difusão de conhecimentos relacionados ao saneamento, ao meio ambiente e à sustentabilidade, em diálogo com as políticas públicas de cultura e educação.

O calendário anual do museu é estruturado a partir de marcos ambientais e museológicos relevantes – como o Dia Mundial da Água, Dia do Meio Ambiente, Dia do Saneamento, Dia da Árvore, a Semana Nacional de Museus e a Primavera dos Museus – promovendo reflexões críticas, engajamento social e o fortalecimento do pertencimento da sociedade ao debate ambiental e cultural.



19.1 Estratégias para o Museu Universo Compesa

Fortalecimento institucional com a Rede de Museus de Pernambuco

Estreitar a articulação com a Rede de Museus de Pernambuco, coletivo que reúne museus e pontos de memória do estado, fortalecendo ações colaborativas de formação, intercâmbio e difusão cultural. Como marco dessa estratégia, propõe-se a realização do Encontro Estadual de Museus e Memória do Saneamento, a ser sediado na sede administrativa da Compesa, posicionando o Museu Universo Compesa como espaço de referência para o diálogo entre cultura, patrimônio e sustentabilidade.



Programa de circulação educativa com escolas públicas



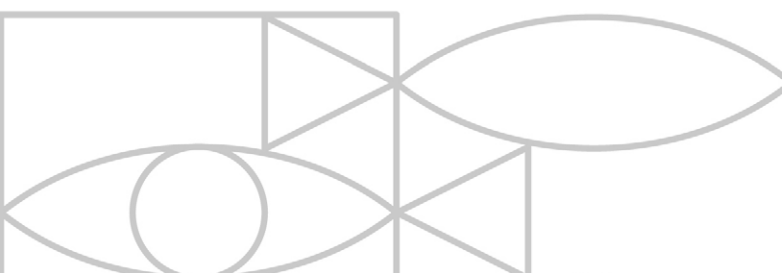
Implantar uma ação itinerante de caráter educativo, voltada prioritariamente para escolas públicas do estado, com a apresentação de conteúdos introdutórios sobre a história do saneamento em Pernambuco.

A iniciativa tem como objetivo despertar o interesse das comunidades escolares, promovendo o reconhecimento e a relevância do saneamento como agente social e ambiental, além de estimular visitas presenciais ao Museu Universo Compesa para vivência completa de suas atividades pedagógicas.

Exposição de produções educativas e culturais das instituições parceiras

Lançamento de uma exposição anual dedicada à apresentação de trabalhos desenvolvidos por instituições de ensino que tenham participado de ações educativas do Museu. A proposta consiste em uma mostra colaborativa, inspirada em uma feira de ciências e saberes, reunindo escolas públicas e privadas, incluindo instituições do interior do estado, que apresentem produtos educativos e culturais como maquetes, oficinas, desenhos, músicas e outras expressões criativas.

A exposição será realizada no hall da sede administrativa da Compesa, ampliando a visibilidade institucional do Museu e reforçando sua função como espaço de reconhecimento das práticas educativas desenvolvidas em parceria com a sociedade.



Ampliação do acervo por meio de campanha colaborativa

Desenvolver uma campanha institucional de doação de itens históricos e iconográficos relacionados ao saneamento, direcionada a colaboradores da Compesa em todo o estado. A iniciativa visa enriquecer o acervo do Museu Universo Compesa, fortalecer o sentimento de pertencimento institucional e ampliar a representatividade territorial da memória do saneamento pernambucano.

Presença qualificada em eventos científicos e de inovação

Ampliar a participação do Museu Universo Compesa em eventos científicos, acadêmicos e de inovação, nacionais e regionais, voltados às áreas de saneamento, meio ambiente, educação, cultura e tecnologia. Essa estratégia visa consolidar o museu como referência em educação não formal, inovação museológica e comunicação socioambiental no setor de saneamento.

Dessa forma, o Museu Universo Compesa reafirma seu papel como iniciativa estruturante da estratégia Companhia, consolidando-se como espaço de inovação, educação e transformação social, capaz de promover conhecimento, engajamento e reflexão sobre o papel dos museus e da sociedade na construção de um futuro sustentável.





20. Mobilização Social

A mobilização social é elemento estratégico para a Compesa, pois fortalece o relacionamento com as comunidades, amplia a transparência dos processos e contribui para a efetividade dos investimentos em saneamento. As ações sociais associadas às obras e aos programas institucionais promovem diálogo, participação e corresponsabilidade, assegurando que os empreendimentos sejam implementados de forma sustentável e alinhada às necessidades da população.

Principais ações estratégicas de mobilização previstas para 2026:

20.1 Trabalho Social nas Obras de Saneamento

Os investimentos voltados à modernização e expansão do saneamento incluem programas de trabalho social que garantem a participação das comunidades durante a realização dessas obras. As ações priorizam mobilização social e educação ambiental, contribuindo para a sustentabilidade dos empreendimentos.

20.2 Trabalho Social em Barragens

Ações relacionadas ao uso e ocupação do solo, com elaboração de projetos de reassentamento que assegurem os direitos das populações impactadas, conforme a legislação vigente.

Segurança de Barragens

Atividades de diagnóstico, mobilização comunitária, educação socioambiental e preparação para emergências, incluindo comunicação de risco e realização de simulados, em conformidade com o Plano de Ação de Emergência (PAE).

20.3 Projeto de Graftagem nas Unidades

Iniciativa de revitalização de áreas vulneráveis ao vandalismo por meio de intervenções artísticas, fortalecendo o vínculo comunitário e promovendo preservação ambiental e patrimonial.



20.4 Corrida e Caminhada Percurso das Águas

Ação alusiva ao Dia Mundial da Água e ao Dia do Compesiano, incentivando a prática esportiva, a integração dos colaboradores e a conscientização sobre o uso sustentável da água.



20.5 Desafio Educativo da Água

Concurso cultural realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, que incentiva estudantes e professores a refletirem sobre a importância da água, premiando as produções de maior destaque.





21. Plano de Transição para Concessão

Diante do contexto da concessão parcial dos serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário no Estado de Pernambuco, a Compesa passa a atuar, no cenário pós-concessão, com foco nas atividades de produção de água, compreendendo a captação, o tratamento e a adução. O leilão da concessão, conduzido pelo governo do estado, foi realizado em 18 de dezembro de 2025 e, a partir de então, seguem-se etapas formais relacionadas à homologação da licitação, assinatura contratual e ao início do período de transição operacional. Nesse contexto, faz-se necessária a definição de um plano estruturado de transição institucional, capaz de orientar a adaptação organizacional, econômica e de governança da Companhia ao novo arranjo setorial, em alinhamento com a Lei nº 13.303/2016 e com as diretrizes estratégicas de longo prazo.

No período subsequente ao leilão, e vencidas as etapas acima citadas, terá início o período de transição com duração de até 180 dias, conforme o modelo adotado. Esse intervalo requer da Compesa a adoção de ações de curto prazo voltadas à organização interna, à adequação de processos e à preparação institucional, assegurando a continuidade das atividades sob sua responsabilidade e a adequada adaptação ao novo arranjo setorial.

Nesse contexto, após essa fase, a Compesa permanece responsável pelas atividades de produção de água, incluindo captação, tratamento e adução, mantendo papel estratégico para a segurança hídrica do Estado de Pernambuco. A redefinição de atribuições institucionais demanda o alinhamento da estrutura organizacional, dos processos e dos mecanismos de governança ao novo escopo de atuação, considerando a reorganização de funções, a revisão de fluxos internos e a reavaliação de sinergias entre áreas.

Importa destacar que, de forma antecedente ao leilão, a Compesa já vinha desenvolvendo ações preparatórias voltadas à gestão da mudança e ao engajamento institucional. No último trimestre de 2025, foram instituídos o Grupo de Trabalho de Gestão da Mudança e a Comissão de Assessoramento, estruturas internas concebidas para apoiar o processo de transição, promover escuta ativa dos colaboradores e subsidiar a administração superior na condução das transformações necessárias.

O Grupo de Trabalho de Gestão da Mudança é composto também por empregados da Companhia eleitos pelos próprios funcionários, conferindo caráter representativo e participativo ao processo. Desde sua criação, os grupos vêm realizando ações como o mapeamento de demandas internas dos colaboradores, a estruturação de um plano de comunicação, a definição de um portal de gestão da mudança com perguntas e respostas frequentes, além de outras iniciativas preliminares voltadas à orientação interna e ao apoio a eventuais processos de realocação de pessoal.

De forma complementar a essas iniciativas internas, e de extrema relevância para o processo, encontra-se em curso a contratação de consultoria especializada para apoiar a reestruturação organizacional e a elaboração e implementação do Plano de Negócios da Compesa no cenário pós-concessão. A atuação da consultoria está estruturada em etapas integradas de diagnóstico da situação atual, estruturação do novo modelo e apoio à implantação e acompanhamento das ações propostas, com foco no alinhamento organizacional, econômico-financeiro e de investimentos da Companhia ao novo contexto institucional.

O escopo da consultoria abrange, de forma articulada, a revisão da estrutura organizacional e do Plano de Cargos, Carreiras e Salário - PCCS; a análise do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, incluindo a revisão de custos, contratos e a elaboração de um plano de despesas de longo prazo; bem como a revisão do planejamento de investimentos (CAPEX), alinhando as ações ao novo papel institucional da Compesa como produtora de água.

Dessa forma, as iniciativas citadas acima refletem a preocupação institucional da Companhia em planejar sua atuação no cenário pós-concessão, reconhecendo a necessidade de preparação organizacional, econômica e de governança ao longo do período de transição e dos anos subsequentes.

Considerações Finais

O saneamento básico no Brasil é regulamentado pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece princípios e diretrizes para garantir o acesso universal ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário, ao manejo de resíduos sólidos e à drenagem urbana. Em um cenário de expansão das demandas e de pressão por maior eficiência, o setor passa por transformações significativas, impulsionadas tanto pelo novo marco regulatório quanto pela necessidade de ampliar rapidamente a cobertura e a qualidade dos serviços.

É nesse contexto que se insere a concessão parcial dos serviços de saneamento em Pernambuco, cujo leilão já foi realizado e definiu a transferência das atividades de distribuição de água e coleta de esgoto no interior para a iniciativa privada. Nesse novo arranjo institucional, a Compesa mantém papel estratégico, permanecendo responsável pela captação e produção de água em todo o estado, bem como pela operação do esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife. A concretização desse modelo inaugura um novo ciclo de planejamento estratégico, voltado à reorganização da atuação institucional e operacional da Companhia, ao reposicionamento de seu papel no sistema estadual de saneamento e à garantia da continuidade e da excelência dos serviços prestados.

Isto posto, a Companhia mantém seu planejamento estratégico, ajustando-o para incorporar a concessão parcial dos serviços. Esse processo de adaptação tem como finalidade reorganizar a atuação institucional e operacional, garantindo alinhamento ao novo arranjo setorial e assegurando continuidade, eficiência e qualidade dos serviços prestados.

A partir do início da operação pelas concessionárias, previsto para 2026, a Compesa ampliará seu foco nos processos de captação e produção de água, mantendo, simultaneamente, a responsabilidade pela operação do esgotamento sanitário na Região Metropolitana do Recife. Esse reposicionamento exige a adoção de um modelo de gestão orientado à eficiência, à sustentabilidade e à integração técnica com as concessionárias, preparando a empresa para atuar com excelência no novo ambiente operacional.

Nos últimos anos, a Companhia tem avançado na modernização de sua infraestrutura, com iniciativas voltadas à redução de perdas, à ampliação do sistema de esgotamento sanitário e à adoção de tecnologias inovadoras e sustentáveis. Esses investimentos reforçam o compromisso da Compesa com a excelência, a inovação e o desenvolvimento de Pernambuco, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população.

A reestruturação decorrente da concessão parcial traz impactos relevantes nas dimensões operacional, financeira e de gestão de pessoas. Nesse contexto, a Companhia deverá assegurar uma integração técnica eficiente com as concessionárias privadas, fortalecer seus mecanismos de governança e manter uma comunicação transparente com seus stakeholders, garantindo estabilidade institucional e segurança ao longo do processo de transição para o novo modelo de prestação dos serviços.



GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO
Jose Almir Cirilo

DIRETOR-PRESIDENTE

Douglas Balduino Guedes da Nóbrega

DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA - DSE

José Fernando Uchôa Costa Neto

DIRETOR DE PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL - DPP

Flávio Coutinho Cavalcante

DIRETORA REGIONAL METROPOLITANA - DRM

Isabelle de Souto Crasto

DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO DO AGRESTE E SERTÃO - DAS

Daniel Genuíno Bezerra

DIRETOR COMERCIAL E DE TECNOLOGIA - DCT

Kleber Coelho Paz

DIRETORA DE GESTÃO CORPORATIVA - DGC

Rosane Nunes Patarra

DIRETOR DE ENGENHARIA - DEG

Artur Correia Rodrigues

Elaboração:

Secretaria de Governança e Gestão - SGG

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Empresarial - APD

Diagramação:

Secretaria de Comunicação e Imprensa - SCI



CANAIS DE ATENDIMENTO

Loja Virtual - www.compesa.com.br

Assistente Virtual WhatsApp - 81 99488.2336

App Compesa Mobile

Disponível para Android e iOS

Lojas de Atendimento

Segunda a sexta, das 08h às 17h; sábado, das 08h às 12h

Expresso Cidadão, de segunda a sexta, das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 13h

Ouvidoria

0800.081.0195 - Atendimento Comercial



/compesa



@compesa



compesa_oficial



/compesaoficial